Revista do Rádio



278 • 4 CRUZEIROS • 8-1-1955

Antisardina é a primavera da Cútis

«Na primavera da vida confiamos na irradiação da nossa beleza e mocidade que nos faz algo feliz...

E podemos conservar os nossos encantos através dos anos confiando o tratamento de nossa pele ao miraculoso creme

ANTISARDINA

que prolonga a nossa juventude.

Mary Lima Tessari»

ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc.

ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados.



ANTISARDINA ... CABELOSAN ANTISARDINA LISOBARBA CABE... ANTISARDI...







MARLENE PROIBIDA DE FILMAR NO BRASIL

EM CIMA: Marlene é beijada duas vêzes. A primeira, na vida real, por seu espôso Luís Delfino. E na outra apenas em fita, por seu galã no filme "Adeus, problemas". ★ EM BAIXO: vista por Al Neto e Delfino, Marlene recebe abraço de Angela.



Marlene voltou porque estava morrendo de saudades. Se quisesse, poderia até mesmo morar na Argentina, porque foram inúmeras as propostas para continuar filmando e apresentando-se em boates e emissoras de Buenos Aires. Foi tão grande seu êxito na Argentina que os produtores portenhos a contrataram com exclusividade: por causa disso, ela não poderá filmar no Brasil. Só o fará na Argentina, e em películas de grande montagem, como o seu primeiro filme, "Adeus, problemas", no qual aparece ao lado do ator mais famoso Henrique Muiño. Marlene, entretanto, recebeu convites para fazer dois filmes de carnaval aqui no Brasil. Escreveu a seu empresário, em Buenos Aires, pedindo licença para participar dessas películas nacionais, ao menos cantando. Como curiosidade, vale dizer que o guarda-roupa de Marlelene, no seu primeiro filme portenho, é caríssimo, bastando que se saiba ter um de seus vestidos ficado em aproximadamente 55 mil cruzeiros!

★ OUTROS DETALHES E FOTOS SENSACIONAIS NAS PÁGINAS SEGUINTES.

No programa de Manoel Barcelos, todo em sua homenagem, Marlene recebeu inúmeros abraços e presentes. Ei-la junto ao Celso Guimarães e, depois, quando Barcelos colocava em seu pulso uma delicada lembrança.

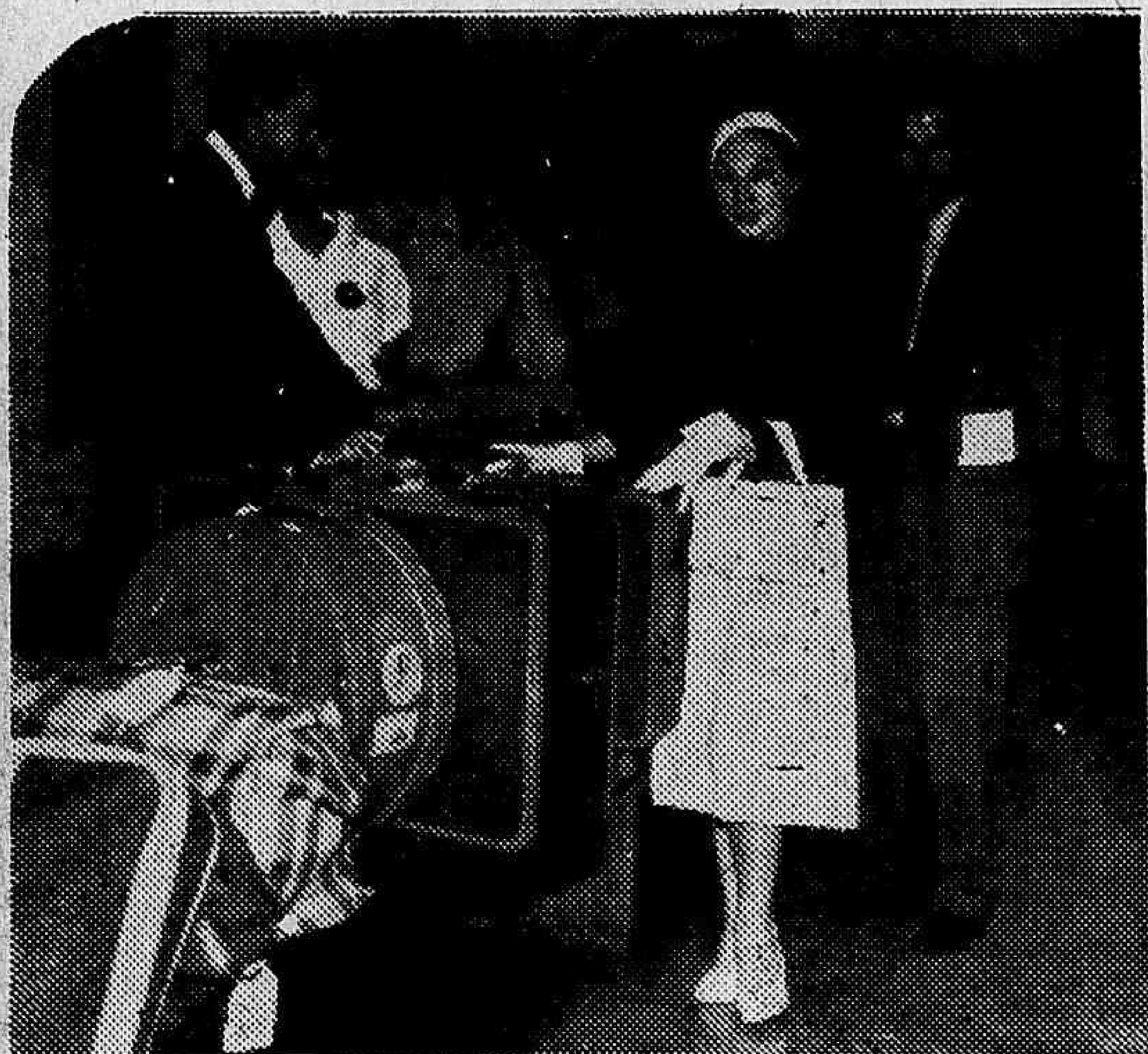






Marlene adorou Buenos Aires, sua gente e seus costumes. Tanto que, logo ao regressar, foi à sua casa de veraneio, em Petrópolis, ali introduzindo modificações de bom gôsto,, fazendo-a no estilo daquelas vistas na Argentina. Comprou um terreno ao lado da residência e ali mandou construir uma piscina, como se usa muito na terra portenha. Ela e Delfino trouxeram inúmeros presentes para os amigos

Marlene é cumprimentada pela Vera Lúcia e Lana Bitencourt. ★ EM BAIXO: ela e Delfino, com a enorme bagagem trazida de Buenos Aires. Em seguida, é vista ao lado do presépio.



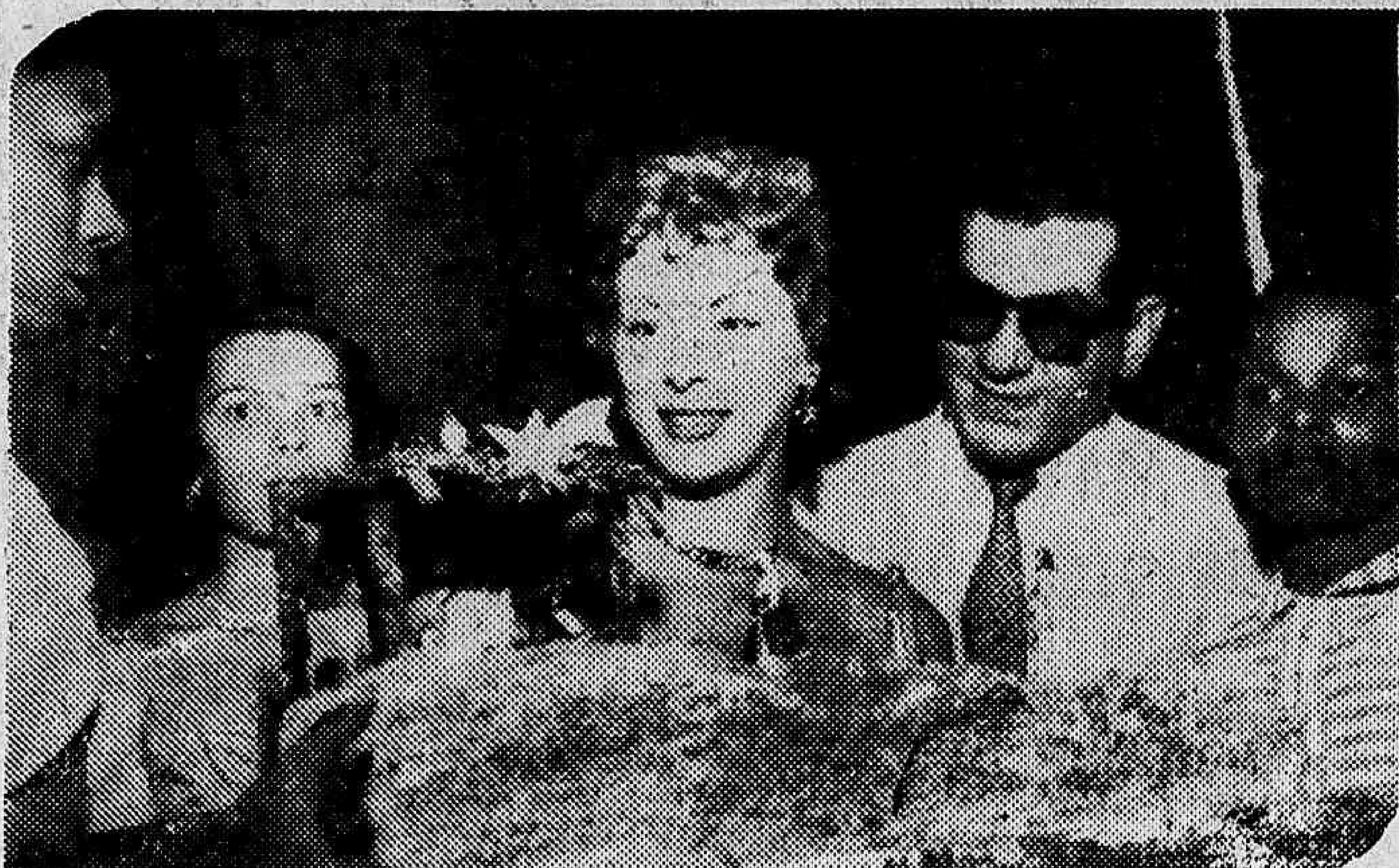




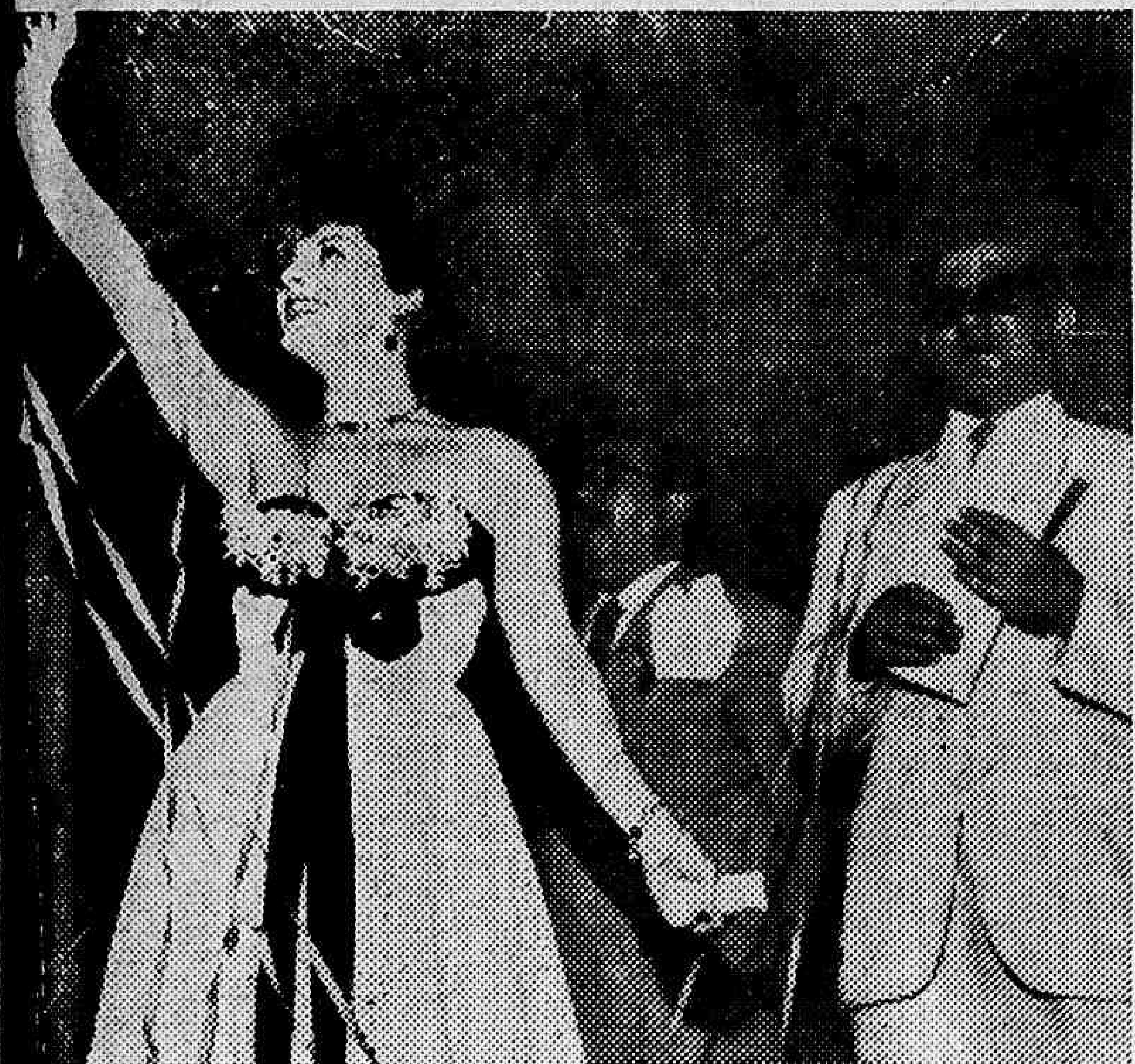


Marlene num instante das filmagens na Argentina, ao lado de Henrique Muiño. No canto, ela e Manoel Barcelos, quando o presidente da ABR realizava o programa em sua homenagem.

brasileiros: entre outras coisas, nada menos que uma dúzia de maletas de viagens para homens — incluindo estojos de barba, escôvas, etc. Pelo seu contrato, Marlene deverá viajar outras vêzes para a Argentina, filmando em outras películas. Vale destacar, ainda, que a chegada de Marlene ao Galeão provocou um delírio de suas fans, a tal ponto que o vestido da estrêla quase ficava em pedaços!



Marlene em três flagrantes: vendo o presépio e, em baixo, agradecendo os aplausos dos fans. Por fim, ela e suas admiradoras, num flagrante do seu desembarque no Galeão.





MELHORES DO RÁDIO DIA 27 DE JANEIRO

Já está marcada a data para julgamento dos "Melhores do Rádio" de 1954. Será no dia 27 do corrente, às 18 horas, na sede da Associação Brasileira de Rádio. A grande comissão julgadora será constituída exclusivamente de cronistas radiofônicos, a convite desta revista. Aliás, antes de elaborar a relação dos nomes que comporão o júri, a direção da REVISTA DO RÁDIO ouviu também a opinião de Alziro Zarur, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. Aos vencedores do sensacional concurso que esta revista realiza todos os anos serão oferecidas valiosas medalhas de ouro a serem entregues em espetáculo cuja renda será totalmente para a A.B.R. Já na próxima edição divulgaremos os nomes dos cronistas de rádio convidados pela REVISTA DO RÁDIO para integrar a comissão julgadora.

RODOLFO MAYER EM PORTUGAL

Tendo conseguido licenciar-se na Rádio Nacional, Rodolfo Mayer seguirá para Portugal, no mês de março vindouro, a fim de realizar uma temporada teatral. Sua estréia dar-se-á em Lisboa, com "As mãos de Eurídice", devendo, em seguida, atuar no Pôrto e em outras grandes cidades portuguêsas. Rodolfo Mayer deverá passar três meses na Europa.

Rádio em Revista

PREJUDICADOS DIVERSOS ARTISTAS

A falência do Banco Nacional Inter-americano de São Paulo, decretada recentemente, prejudicou grandemente diversos artistas da Rádio Nacional paulistana. Isto porque a PRG-9 realizava os pagamentos de seus contratados por meio de cheques descontáveis naquele estabelecimento bancário. Ao descontarem seus salários, os artistas deixavam sempre uma parte depositada para economizar alguma coisa. Com a surpreendente falência, grande número dêles não pôde sacar seus depósitos, sofrendo, em conseqüência, forte prejuízo.

BÁRBARA MARTINS COMEÇOU NA FRENTE

A primeira apuração do concurso da Rainha do Rádio de 1955 (promovido pela ABR), realizada no dia 23 do mês que passou, ofereceu o seguinte resultado:

1º — Bárbara Martins, 39.987; 2º — Miriam de Souza, 15.409; 3º — Mara Silva, 10.498; 4º — Ivete Garcia, 9.775; 5º — Gracinda Gracinha, 7.046; 6º — Glorinha Baracho, 1.250; 7º — Ireninha Silva, 1.000; 8º — Marta Janete, 815; 9º — Nora Nei, 600; 10º — Vera Lúcia, 500; 11º — Maria Aparecida, 198 votos.

TV NA GAROA

O canal 5 está transmitindo o novo seriado policial "O Sindicato do Crime". E' de autoria de Antônio Seabra. Nos papéis: Mônica Lee, Caetano Gherardi, J. Gianotti, Luís Guimarães e outros.

Ribeiro Filho tem nova produção na PRF-3-TV Trata-se do programa "Tribunal de Notas", com divertido julgamento das melodias de sucesso.

Maria Di Carlo e Gudula Eibel são duas novas anunciadoras da TV-Record.

Continua fazendo boa carreira no canal 5 o programa "Vitrina Feminina" de Maria de Lourdes Lebert.

Verinha Darci é uma inteligente garotinha que a TV-3 vem aproveitando muito bem em papéis infantis no seu tele-teatro.

O programa "Aqui está a Record" passou a ser transmitido pela TV-7, devendo novamente ser apresentado nas cidades do interior sòmente depois do carnaval.

Augusto Machado de Campos está dirigindo o departamento de jingles da TV- Paulista.

A TV-3 adquiriu uma "Vidicon" considerada a menor câmera de televisão do mundo.

UM PUNHADO DE NOTÍCIAS

O humorista Zé Praxedes, que pertencia à Rádio Mundial, foi contratado pela Rádio Nacional, onde apresentará um programa diário, no horário matutino, ao lado de Irene Macedo.

O programa "Evocação", que as Rádios Tupi-Tamoio apresentam de segunda a sábado às 18,25 horas, na palavra de Júlio Louzada, passou a ser escrito por Milton Sales.

Haroldo Barbosa deixou de produzir "Rádio-almanaque" para a Nacional. Doravante, êsse programa será produzido, alternadamente, por Amaral Gurgel, Mário Facini e Lourival Marques.

Deixou as Associadas cariocas o produtor e humorista Aloísio Silva Araújo.

Por motivo de reparos em seus transmissores, a Rádio Ministério da Educação alterou o horário de transmissões.

O produtor Oliveira Neto (das Associadas cariocas) escreveu uma mensagem de Ano Novo que, depois de traduzida para o japonês, foi transmitida pela principal emissora de Tóquio, à meia-noite do dia 31 de dezembro último.



O NOME DA SEMANA

★ O sr. Marcial Dias Pequeno vem realizando uma obra meritória na direção geral da Rádio Nacional, evidenciando nos seus menores atos um tirocínio e uma larga visão sòmente encontrados nos bons administradores. Tem tomado uma série de providências que beneficiaram os elementos da PRE-8 e tem trabalhado para o maior congraçamento da família radiofônica, como aconteceu recentemente, por ocasião do almôço de confraternização que ofereceu às agências de publicidade e publicações especializadas.

VÍTOR COSTA NÃO COMPROU A MUNDIAL

Com referência às notícias que circularam sôbre a aquisição da Rádio Mundial pelo sr. Vítor Costa, ouvimos o sr. Orlando Forim, um dos diretores da PRA-3, que fêz as seguintes declarações.

— Reiterando o que o deputado Emilio Carlos disse a um dos vespertinos cariocas, posso afirmar que até o momento não houve qualquer negociação nesse sentido. O que poderá haver, mais cedo ou mais tarde, é um intercâmbio mais íntimo com a Rádio Mayrink Veiga, através do sr. Vítor Costa. No momento, a não ser que a proposta seja de arregalar os olhos, não há interêsse em vender a Rádio Mundial.

ONDAS CURTAS NA MAUÁ

Segundo apurou nossa reportagem, a Rádio Mauá está ultimando a instalação de suas emissoras de ondas curtas, que brevemente serão inauguradas. As ondas curtas da PRH-8 operarão na freqüência de 25 e 31 metros, devendo cobrir todo o território nacional.

Rádio em Revista

MIRABEAU NOVAMENTE PROCESSADO

O compositor Mirabeau Pinheiro, que no carnaval de 52 andou às voltas com a Justiça por motivo da marcha "Cachaça", vai ser processado novamente, acusado de plágio por Hercílio Miranda Barreira e Jonas Guimarães, autores da marcha "Tem nêgo bebo aí". Alegam os autores que Mirabeau se inspirou na sua composição para fazer a marcha "Tem nêgo bebo aí", gravada por Carmem Costa depois de estar editada e gravada, desde junho, na voz de Wanderley Marcos. Antes, porém, de processar Mirabeau Pinheiro por plágio, Hercílio Miranda e Jonas Guimarães entraram em Juízo com um pedido de busca e apreensão de discos e edição da música lançada pela Copacabana.

MARLENE E DELFINO NA TELEVISÃO

Falando à nossa reportagem, Marlene declarou que tinha recebido proposta da televisão Tupi para realizar um programa semanal ao lado de Luis Delfino.

— Acolhemos o convite com muita simpatia (informou a cantora), porque sempre desejamos atuar sob as câmeras do vídeo, mas até o momento ainda não decidimos nada sôbre o assunto, pois a última palavra cabe à Rádio Nacional. Se a direção da E-8 não criar obstáculos, eu e Delfino deveremos estrear na TV possivelmente depois do carnaval.

NASCEU A FILHA

Nasceu, no dia 8 do mês que passou, o primeiro bebê do locutor e animador Ataliba Santos e de sua espôsa, d. Ieda Santos. Trata-se de uma robusta menina que na pia batismal receberá o nome de Ieda Maria.

SIMONE MORAIS SEM EMISSORA

Tendo recebido, recentemente, uma proposta do sr. Nascimento Silva, diretor da Rádio Jornal do Brasil, para trocar de emissora, Simone Morais desligou-se da Rádio Guanabara e acertou seu ingresso na PRF-4. Entretanto, no mês de dezembro, quando procurou o sr. Nascimento Silva para fixar o dia da estréia, a produtora e rádio-atriz recebeu a surpreendente notícia de que, no principio dêste ano, não poderia ser e que ela esperasse até meados do ano... Resultado: Simone Morais perdeu seu programa na Rádio Guanabara (pois o horário foi vendido após a sua saída) e ficou sem emissora.

RODAPÉ PAULISTA

O cantor Roberto Amaral reformou contrato com a Record por mais um ano.

●

José Castelar tem outra novela em transmissão na Tupi. Trata-se de "Coração enfeitiçado", com Vida Alves, Dionísio Azevedo, Guiomar Gonçalves, Jaime Barcelos e outros no elenco. Há uma novidade a registrar: o rádio-ator Dionísio Azevedo cantou numa das audições, despertando interêsse entre os ouvintes.

●

O "Correio Paulistano" entregou sua secção de rádio a Darci Carlos Vieira Novais.

●

Elisete Cardoso foi operada, mas está passando bem. Deverá retornar por êstes dias ao microfone da Record.

●

A Rádio América acabou com seus serviços informativos, recentemente organizados.

●

A tabela de publicidade da Record sofrerá um acréscimo de 42% a partir deste mês.

●

A cantora Mari Duarte pediu rescisão de contrato à Bandeirantes. Dizem que recebeu ótima proposta de outro prefixo.

●

Lulu Benencase comemorou 20 anos de casa nas Emissoras Associadas.

●

Na Record, Blota Júnior lançou o programa "Nossos amigos, os livros".

●

O Clube da Fan, da Rádio São Paulo, promoveu um baile no Circo Piolin, que estêve muito concorrido.

●

A Bandeirantes tem apresentado em programas noturnos a cantora Marina Barbosa, revelada no "Corroussel dos Bairros".







Sem as tranças que lhe eram características, Dóris parece outra, vocês não acham?

DÓRIS MONTEIRO cortou as tranças!

Tudo aconteceu logo depois do casamento de Dóris Monteiro. De acôrdo com o espôso, ela resolveu cortar aquelas tranças bonitas que lhe davam o aspecto de menina-moça. Dóris foi ao cabeleireiro Valentin, do "Salão Los Angeles" (autor, aliás, da toada "Vou vender meu barco") e mandou que êle fulminasse as tranças. Valentin hesitou, olhou para a tesoura e a Dóris compreendeu que o melhor, mesmo seria aparar apenas o cabelo, não liquidando a trança, de todo. Alguns minutos depois, a estrêla apresentava um novo e bonito penteado, com um "cóque" muito sugestivo. E estava com fisionomia diferente, ainda mais bonita. Ela realizara o que estava pretendendo há muito tempo. Confessa-nos, agora, que estava cansada daquele mesmo penteado sem mutações, sem um toque ainda mais de acôrdo com a moda. Diante do espelho, Dóris sorriu, deliciada. E perguntou ao espôso o que êle achava. O que êle achou, ela mesmo explica:

— Carlos é um amor. Gostou muito do penteado. Sabe? Eu já devia ter casado com o Carlos há mais tempo. Êle é adorável!





Texto de BORELLI FILHO

Fotos de E. MELLO

Dóris Monteiro era assim, antigamente, com suas longas tranças. Seus cabelos chegavam até a cintura. Era difícil fazer um penteado novo. Por isso, ela cortou os cabelos.



A melhor resposta para Dóris Monteiro, deu o espelho. Ela estranhou um bocado, mas achou que estava como sempre quisera. Os fans, que se acostumaram a vê-la tanto tempo com as tranças, preferem-na assim ou como antigamente?

Sem tranças e muito feliz, Dóris contempla o painel de sua casa. Ela não acha nada melhor que o lar, doce lar.



Academia de Acordeon
MASCARENHAS
A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembôlso postal.



RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •

Leia também
VAMOS CANTAR
Todos os meses, nos jornaleiros, com as sensações da música popular de todo o mundo. E custa, apenas, 3 cruzeiros!
VAMOS RIR
Uma revista mensal que ajuda a manter o bom humor constante com as melhores piadas. Preço: 4 cruzeiros, sòmente!

RECIFE

O Fan-clube Inalva Pires inaugurará dentro em breve sua sede social. As admiradoras da estrêla baiana movimentam-se no sentido de introduzir melhoramentos no mais novo Fan-clube de Recife.

José Tobias continua na Rádio Jornal do Comércio. O cantor pernambucano, que é possuidor de cartaz na capital paulista, não ficou na Rádio Record conforme muita gente esperava. Alberto Lopes escreveu para êle "O vendedor de melodias", musical de grandes possibilidades, em que José Tobias apareceu ao lado de Claudionor Germano.

Luís Maranhão Filho foi o produtor enviado para cuidar da programação de aniversário da Rádio de Natal. Carlos Galhardo também compareceu à festa "associada" potiguar, bem como Honório de Souza e Jomeri Pozzoli.

Nerise Paiva vem aparecendo com destaque na programação da Rádio Jornal do Comércio. Estrêla da Rádio Clube de Pernambuco, onde iniciou sua carreira artística, Nerise trocou de prefixo, ganhando, assim, novos admiradores.

Reformaram contrato com a Rádio Tamandaré, por mais uma temporada, as cantoras Lúcia Maria, Lúcia de Almeida e o cantor Edilásio Lopes. Êste último vem-se destacando em boas apresentações, tendo gravado para a Mocambo o frêvo de Almeida Castro e Luís Caetano, "Sempre a primeira", cujo sucesso para o carnaval de 1955 já se faz sentir.

Gilberto Fernandes vem surgindo com sucesso em suas apresentações ao microfone da Rádio Jornal do Comércio. Possuidor de estilo próprio, Gilberto Fernandes figura em primeiro plano como um dos cantores de maior prestígio na radiofonia nordestina.

Bert Rosé continua na vanguarda das produções musicais. O maestro da Rádio Jornal do Comércio é responsável por grande número dos sucessos da emissora em que trabalha.

O Fan-clube Odete Caú vem-se destacando no programa "Festival para Môças", que Almeida Castro apresenta às quintas-feiras no auditório da Tamandaré. As garôtas cantam, ganham prêmios e fazem tudo para sua patrona continuar na preferência de todos.

"ÁLBUM ILUSTRADO"

Gentilmente ofertado pela direção da Rádio Jornal do Comércio, recebemos o primeiro número do "Álbum Ilustrado", publicação que é um interessante repositório de informações sôbre a grande emissora pernambucana e seus artistas. A esmerada feitura gráfica e a caprichada paginação do "Álbum Ilustrado" fazem dêle uma publicação à altura dos mais adiantados centros do país, como é Recife.

Com a chegada de dezembro vieram outra vez os "Pastoris Infantis" do nosso rádio, que se estão tornando uma verdadeira atração para o público na época do Natal. A Rádio Jornal do Comércio estreou vitoriosamente com suas pastorinhas e a Rádio Clube de Pernambuco foi, êste ano, a emissora escolhida pelos "associados" para apresentação do famoso folguedo natalino do nordeste.



O maestro José Menezes regressou ao Recife depois de três meses de atuação na Rádio Tupi e TV, de São Paulo. José Menezes está de novo na Tamandaré.



A VIDA DE Emilinha

— Para início de conversa, direi a vocês que estive filmando na última sexta-feira. Mas filmando das 23 horas até às 6 da madrugada! Sim, durante sete horas estive (eu e tantos outros artistas) diante das câmeras, fazendo a minha parte no filme "Aí vem o general", produzido pelo Milton Rodrigues. Bastante cansada, deixei os estúdios e tomei um carro, louca para cair na cama. Estávamos, então, no sábado, e à tarde haveria o programa do César de Alencar. Quando o táxi chegou à rua onde moro quase caí das nuvens.. Eram quase sete horas da manhã... e havia feira! O carro não podia entrar. Assim, sem outro recurso, carregando a mala de roupas e com o rosto ainda maquilado, andei pela feira até chegar ao meu edifício. Acredito que muita gente estranhou a minha presença, naquelas condições e àquela hora. E não seria para menos, não acham?

— Ora, consegui dormir um bocadinho. E logo depois fui para a Nacional, participei do programa do César, de um outro às 20,30 horas e, por fim, às 10,30 da noite, da televisão. Naquele sábado fui entrevistada pelo Roberto Linhares no programa "Um artista em foco". Conversei e cantei diante das câmeras do vídeo carioca. Só? Ah, não. Havia mais. Fui cantar num espetáculo promovido pelo José Augusto, no teatro João Caetano. E tem mais: de manhã bem cedinho, algumas horas depois de dormir um pouco, eu já estava no Cine Leopoldina, em Olaria, cantando na "Ronda dos Bairros"! E que calor, meu Deus!, fêz naquele domingo. Pensei até que iria perder os sentidos de tanto cansaço e calor.

— Ainda no mesmo dia, à noite, participei da grande festa promovida pelo Humaitá Atlético Clube, quando recebi uma porção de homenagens dos bravos marujos brasileiros, inclusive uma bela flâmula e uma saudação muito carinhosa do José Luís, diretor do clube. Muito obrigada a todos.

— E aqui está mais um bocadinho da minha infância. Depois de viver alguns meses em Jacarepaguá, minha família foi residir em casa de vovó Bela. Por algum tempo, apenas, porque mais tarde fixamos residência na rua Padre Nóbrega, em Piedade. Eu andava pela casa dos sete anos e perdera meu querido paizinho. Mamãe e vovó, que todos nós chamamos de dona Bela mas que se chama mesmo Maria Epifânia da Guia, fizeram tudo para cobrir a ausência de papai. Com o carinho de ambas pudemos seguir nossas vidas. Fui para a Escola Quintino Bocaiuva, em Quintino mesmo. Ali estudei até os doze anos. E, recordo-me bem, foi ali que dei vasão aos meus primeiros impulsos de artista. Acontecia que em tôdas as festas da escola eu era convocada para cantar e interpretar papeis teatrais. Acho mesmo que era figura indispensável. E' verdade que antes eu já ensaiara uns passos artísticos, fazendo representações pitorescas. Papai ficara muito zangado, porque me adorava como a todos os meus irmãos, e não queria que fôssemos artistas. No colégio, então, eu tive campo para seguir a vocação. Sôbre isso vou contar-lhes coisas interessantíssimas na próxima semana. Combinados? E até têrça-feira, se Deus quiser!

— Mas a semana foi mesmo intensa e cheia de atividades. Imaginem que na segunda-feira eu teria que viajar de Constellation até a Bahia, fazendo baldeação em Salvador para chegar ao meu destino, que era Jequié. Eu dormiria umas três horas no máximo. Quando acordei, muito preocupada em não perder o avião, telefonei para o Galeão e de lá me informaram que o aparelho sairia com quatro horas de atraso! Foi então que me aconteceu o pior. Acho que por causa do cansaço, fui acometida de violenta dor de cabeça. Uma dor alucinante. Telefonei, alarmada, para o sr. Alceu N. Fonseca, pedindo-lhe que adiasse a viagem. O excelente amigo e radialista dinâmico compreendeu a situação e, graças a êle, viajei apenas na quarta-feira. E bem cedinho. Eram 6 da manhã quando eu entrava no Constellation. Às 10,30 estava em Salvador. E, pouco depois, em Jequié. No campo de aterrissagem havia umas duas mil pessoas. Gente maravilhosa, que compreendeu os motivos de minha ausência dois dias antes. Eu estava realmente fatigada, mas fiz tudo para mostrar aos bons amigos dali a minha gratidão e o reconhecimento pela hospitalidade que me davam. Jipes, automóveis, bicicletas, homens e senhoras, velhos e crianças, todos ali estavam, dando-me boas vindas inesquecíveis.

— Fiz dois espetáculos em Jequié, cantando no cinema local, uma maravilhosa casa de diversões dotada de todo o confôrto. Depois, inaugurei o meu fan-clube local cortando a fita simbólica. Tomamos champanha, eu e as componentes do fan-clube, passando momentos agradabilíssimos. No dia seguinte, às 8 da manhã, eu estava cantando em praça pública, despedindo-me do povo carinhoso de Jequié. Em Salvador peguei um avião da Varig e às 17 horas estava chegando ao Rio, quase na hora do meu programa na Mayrink Veiga, vejam só! Tive tempo, apenas, de chegar a casa, tomar banho, repousar ligeiramente e seguir para a PRA-9. Cantei, então, no meu programa do "Ponto Frio", aquêle contacto amigo que tenho, tôdas as quintas-feiras, com meus fans do Brasil. E agora? Estou escrevendo em plena madrugada, quase na hora de seguir para o aeroporto a fim de pegar o avião que me levará para uma rápida temporada no Rio Grande do Sul. Pois é, minhas queridas fans, isto é a vida de artista. Não é um pouco exaustivo?

Emilinha Borba

EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★

Vamos apresentar a nossos leitores uma família que adora a música popular, porém só aceita a nacional. E' composta do trombonista Raul de Barros, de sua espôsa, a cantora Gilda de Barros, e do rebento do casal, o Raul de Barros Júnior.

Raul de Barros é carioca e nasceu no bairro de Laranjeiras. Mas foi na Penha, onde residiu mais tarde, que descobriu sua vocação musical.

Aos 9 anos começou a estudar música na União Musical da Penha, aprendendo sax-horn com Ivo Coutinho, pai do músico Vivi, da Nacional. Passaram-se alguns anos e o rapaz teve que abandonar a música, pois o pai falecera e a mãe, que era lavadeira, não lhe podia comprar nenhum instrumento. Êle precisava trabalhar para sustentar a casa. Raul empregou-se como dactilógrafo numa grande firma, mas pensava sempre na música e, como não tinha instrumento, usava o dos amigos. Descobriu, então que sua inclinação era pelo trombone, difícil de tocar e caro. Mas, com o que ganhava, procurou economizar e um dia apareceu numa casa de artigos musicais da rua Pedro I, onde comprou um trombone a prazo. Lutou muito, pois teve que aprender sòzinho, mas como já conhecia música, não demorou a tocar nos bailes dos subúrbios da Leopoldina. Isso durou até o dia em que foi chamado ao "Carioca Dancing", na Avenida Treze de Maio, onde foi ganhar 30 cruzeiros por noite, tendo que trabalhar também nas matinês.

Terminou assim a carreira do dactilógrafo Raul e começou a do trombonista. Pouco depois era chamado para o Eldorado Dancing e de lá foi convidado por Claudio Austin para ingressar na sua orquestra que atuava no Cassino Copacabana. Pouco tempo mais tarde o conjunto era dissolvido, mas Raul foi aproveitado para a orquestra que foi inaugurar a boate Meia Noite. Depois voltou ao Copacabana para atuar na orquestra de Simon Boutman, com a qual mais tarde embarcava para Montevidéu, para participar dos festejos do carnaval uruguaio.

Quando voltou, gravou na RCA Víctor com Benedito Lacerda e, pouco depois ingressava na Tupi, integrando a orquestra do maestro Carioca. Nesta época, Héber de Bôscoli organizava o "Trem da Alegria", na Rádio Globo e Raul foi convidado para dirigir a orquestra. Mais tarde, deixou a Globo para trabalhar em São Paulo, onde ficou dois anos na Rádio Excélsior e na Bandeirantes, ao mesmo tempo que atuava nas boates Excélsior, Esplanada e Oásis.

Mas as saudades do Rio apertaram e Raul voltou, ingressando na Nacional, onde ainda se encontra, satisfeito por ter podido manter seu sexteto.

Entretanto não lhe agradava, o fato de ninguém acreditar nas possibilidades de seu trombone como instrumento solista. Um dia, porém Felisberto Martins resolveu fazer uma experiência e gravou "Malabarista". O sucesso foi tal que logo vieram outros discos, sendo o segundo, "Na Glória", do próprio Raul e de Ari Santos.





MAMÃE, PAPAI E FILHINHO, TODOS SÃO ARTISTAS

Texto de MAX GO[...]
Fotos de E. MEL[...]







Gilda de Barros é fluminense de Teresópolis e seu nome é realmente Zilda. Criada no Rio, desde criança, tinha vontade de cantar e por isso se exibia em programas de calouros. Certo dia, cantando numa audição de novatos do "Trem da Alegria", foi descoberta por Iara Sales, que viu possibilidades na mocinha. Zilda então passou a fazer parte do côro, cantando um número sòzinha. Pouco depois, foi tentar a sorte na Tupi, onde aprendeu mais alguma coisa, voltando ao "Trem" com mais classe.

Foi nesta ocasião que Raul de Barros entrou para a orquestra do "Trem" e os dois se conheceram. Namoraram-se e, pouco depois, embarcavam para São Paulo para casar. Na capital bandeirante Zilda teve seu nome mudado na Excélsior para Gilda e também uma chance de aparecer. Cantou nessa emissora, na Bandeirantes e nas boates Excélsior e Esplanada.

Quando voltaram ao Rio, gravou uma face num disco de Raul e lançou a melodia "Remador", depois "Frases Lindas" e "Maracatucá". Felisberto Martins viu, então que Gilda tinha possibilidades e permitiu que gravasse seu primeiro disco, lançando "Eu sou a outra" e "Peço desculpas".

Ingressou na Mayrink (convidada por Armando Louzada, que a vira atuar em São Paulo), trabalhando a cachê durante um ano. Foi quando a Nacional lhe acenou com um contrato e ela agora é exclusiva da PRE-8 e da PRA-9.

Finalmente aqui está Raul de Barros Júnior, um garotão de três anos que, sòzinho, causa maior sensação que o pai e a mãe juntos. Raulzinho canta, dança e toca vários instrumentos, tendo uma grande noção de ritmo. Adora instrumentos de percussão mas gosta imensamente de imitar o pai tocando naquele trombone que é maior do que êle mesmo.





Raul de Barros e seu trombone, Gilda e o herdeiro, o Raulzinho, constituem uma família feliz. O garôto promete ser um trombonista igual ao papai. Tôda a família é artista e aparece, numa seqüência fotográfica.

CAMPEÕES DA POPULARIDADE (S. PAULO)

1.º — JINGLE BELLS, com The Three Seuns (Victor)

2.º — EU E VOCÊ, com Tito Madi — Clélia Simone (Continental)

3.º — PERFIL DE SÃO PAULO, com Sílvio Caldas (Colúmbia)

4.º — SINCERIDAD, com Lucho Gatica (Odeon)

5.º — 3 HORAS DA MADRUGADA, com Sílvio Mazzuca (Copacabana).

DISCOS



"MARCHA DA PIPOCA"

Empurra... empurra...
Empurra a carrocinha
Avança minha gente
Que a pipoca tá quentinha

Enquanto eu grito pi...
Você responde póca
Pipoca, pipoca
Pipoca no saquinho
Eu vou pra tôda parte
Levando a carrocinha
Mas quem vai querer
Tem doce e salgadinho

Êste é o grande sucesso de Virgínia Lane para o carnaval que vem: a "Marcha da Pipoca". Mais de uma centena de outras melodias, que todo mundo está cantando, figuram na revista "Vamos Cantar", à venda nos jornaleiros de todo o Brasil.

★

SINFONIA E BE-BOP

Os jornais cariocas anunciaram a chegada de um famoso compositor americano. que aqui procuraria escrever uma música exaltando a capital de samba. Chamar-se-ia "Sinfonia do Rio de Janeiro". Quando soube da notícia, um conhecido editor bronqueou. "Aqui êle não arranja nem para o café, pois já editei uma "Sinfonia do Rio", gravada pela Continental em long-play".



No dia 22 de novembro, finalizando a Semana do Músico, foi realizada uma missa na Catedral. À saída da missa, o trombonista Lira vinha comentando: "Êste padre é completamente "be-bop". Disse que não topa música de igreja nem cantochão..."

FRASES QUASE HISTÓRICAS

— ACHO QUE VOU ENTRAR NESTE GOLPE DO SUICÍDIO, POIS PODE SER QUE ASSIM O RETRATO DO "PAPAI" SAIA NAS REVISTAS... (Jaime Barbosa).

— ESSA HISTÓRIA DE CONCURSO DE CARNAVAL SÓ SERVE PARA FAZER A GENTE GASTAR DINHEIRO. IMAGINEM: EU COMPRANDO DISCOS DOS VOCALISTAS TROPICAIS! (Nilo Mota, do conjunto Vocalistas Tropicais).

— DIZEM ATÉ QUE A EMBAIXADA BRASILEIRA EM NOVA YORK SÓ TEM FUNCIONÁRIOS PORTUGUÊSES (Nestor de Holanda).

COISAS DO GETÚLIO...

Getúlio Macedo é cheio de boas intenções, mas a verdade é que de boas intenções está calçado o inferno e o Diabo anda louco para mudar o calçamento. Agora, Getúlio está orientando a Virgínia Antunes, uma das fans de Emilinha que êle conseguiu colocar na Rádio Mundial. Embora a môça atue como locutora, o pessoal desconfia que o Getúlio pretende colocar alguma música com ela...

NOTAS



Walter Damasceno, que se tornou conhecido com a gravação do rojão "Quem me chama mentiroso", gravou seu segundo disco na Colúmbia: "O treco pegou" rojão de Caseli Júnior e Ernani Correia. A primeira remessa de discos mal deu para atender às lojas do Centro, não tendo as emissoras recebido as gravações.

●

Há algum tempo Denis Brean e Raul Duarte compuseram a música chamada "Marrequinha", que Isaurinha Garcia gravou na RCA-Víctor. Agora, chega da Europa a notícia de que essa música está fazendo furor no Velho Mundo, já tendo sido gravada por Henry Lecca (Phillips), Edie Warner (Odeon), Tony Murena (Odeon), Luís Mariano (Pathé-Marconi) e por Silvana Mangano.

●

Carlos Galindo gravou em disco Todamérica o baião de Luís Vieira, "O Fole do Aleixo", que está sendo apontado como sucesso em São Paulo.

●

Ivan de Alencar, que agora é contratado da Rádio Record de São Paulo, gravou na Colúmbia o samba-canção de Rubens Silva e Pedro de Almeida, "Dentro da Noite", e o samba de Oton Russo, "A voz dos sinos".

●

Felisberto Martins entrou com uma ação contra a Odeon, na Justiça do Trabalho. Êle ocupava há 18 anos o cargo de diretor artístico e foi afastado, ficando sem função.

●

Gilberto Milfont, agora da Continental, gravou para o carnaval o samba de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, "Ca-

COS

OS QUE FAZEM O DISCO

Ramalho Neto é paulista de 400 anos. Vindo do interior (Pindamonhangaba), começou na Difusora de Taubaté. Trabalhou em varejos de discos no Rio e como redator, locutor e produtor nas Rádios Guanabara, Globo, Quitandinha e Jornal do Brasil. Dirigiu o Departamento de Divulgação da Sinter e, atualmente, dirige o da Copacabana. E' cronista de discos da "Cena Muda" e do "Jornal de Cinema".

CAMPEÕES DA POPULARIDADE (RIO)

1.º — SINCERIDAD — com Lucho Gatica (Odeon)

2.º — BAIÃO DE ANA — com Silvana Mangano (MGM)

3.º — RECUSA — com Angela Maria (Copacabana)

4.º — NOITE SILENCIOSA — com Ken Griffin (Colúmbia)

5.º — AMOR BREJEIRO — com Gilbert Russel (Polidor).

meus cinco favoritos

HEMÍLCIO FROES rádio-ator da Nacional e diretor do programa "Boa Tarde", da Jornal do Brasil, escolheu os seguintes:

☆ *PARA ELISA — com Max Skalka, ao piano*
☆ *SOB O CÉU DE PARIS — Mitch Miller e orquestra*
☆ *LENDA DA MONTANHA DE CRISTAL — Orquestra Sinfônica de Berlim*
☆ *TABOLEIRO DA BAIANA — Orquestra de Simon Boutman*
☆ *RISQUE — com Linda Batista e Orlando Silva*

Voz preferida: a de Dick Haymes

SÔLTAS

dê meu marinheiro?", e a marcha de Paquito e Romeu Gentil, com arranjo de Pixinguinha "Você falou demais".

●

Alcides Gerardi gravou dois discos para o carnaval, na Odeon, mas o melhor parece ser o que traz a marcha de Américo Seixas e Erasmo Silva, "Água, não!...", e o samba de Ari Cordovil, Arno Carnegal e Ivo Santos, "Ninguém tem dó".

●

Merece destaque especial a última gravação de Silvio Caldas para a Colúmbia. Principalmente pelo samba exaltação de F. A. Bezerra de Menezes, "Perfil de São Paulo". O outro lado é uma valsa-canção de Gabriel Migliori e Vicente Leporace: "Se eu pudesse".

●

Tivemos oportunidade de ver a capa do "long-play" da Copacabana "A Rainha Canta". Está realmente bonita e as músicas que compõem o disco são muito interessantes.

●

A Polidor apresentou, há tempos atrás, um pianista sob o pseudônimo de "Pau dágua". Seu primeiro disco, "Piano Maluco", fêz tanto sucesso que muitos outros pianistas gravaram aquela seleção. Agora, o "Pau dágua" reaparece tocando "Lata velha".

●

Blecaute êste ano não ficou satisfeito em apresentar-se apenas como cantor. Também entrou no páreo como compositor. Entre outras músicas suas, que foram gravadas está o samba "Madalena", pôsto na cêra por Hebe Camargo, na Odeon, tendo, na outra face, "Cansada de sofrer", samba de José Roy e Doca.



ESQUINA DO NICE

Uma casa comercial do Rio, especializada em discos, lançou um concurso para eleger os campeões do carnaval. Há prêmios em dinheiro para os compositores, para os cantores e uma televisão para os votantes. São considerados votos os talões de compra da casa, sendo que cada cinco cruzeiros de compra representa um voto. O resultado disto é que a maioria de nossos cantores e compositores pode ser vista à tarde no Largo da Carioca, à porta da referida loja, esperando a saída dos fregueses para pedir os talões de compra. Há alguns mais afoitos que entram na loja para "cantar" os compradores lá dentro mesmo!...

Henrique Hazan é um compositor novo, quase desconhecido, com músicas bem interessantes. Suas composições só têm melodia, pois até agora preferiu trabalhar sòzinho. Agora o Henrique anda à procura do Eduardo Silveira, pois diz que desde o tempo da Sinter êste lhe prometera uma reportagem e até agora ficou na promessa.

O Vítor Bacelar, só porque gravou uma música em homenagem a Marta Rocha, pensa que tem direitos sôbre ela. Outro dia levou-a ao programa do César de Alencar, mas ia grudado à môça como se fôsse marisco em casco de navio.

★————★

ESTA SECÇÃO

A REVISTA DO RÁDIO sempre cuidou, com profundo interêsse, dos assuntos ligados ao movimento dos discos. Procuramos destacar (isso desde longa data) tudo aquilo que se refere às gravações, proporcionando aos leitores uma resenha ágil e sempre oportuna. Êsse princípio, partiu de estudos entre a direção e a redação desta revista. E graças a êle pudemos entregar o setor a repórteres e redatores que nesta mesma REVISTA DO RÁDIO tiveram seus primeiros contactos com o leitor, assistidos e orientados pela redação. Agora, esta secção está entregue a Max Gold. E, consoante o nosso espírito de renovação, em breve estaremos inserindo aqui novas sub-secções, a exemplo destas que vêm aparecendo semanalmente, também por nós criadas e lançadas.



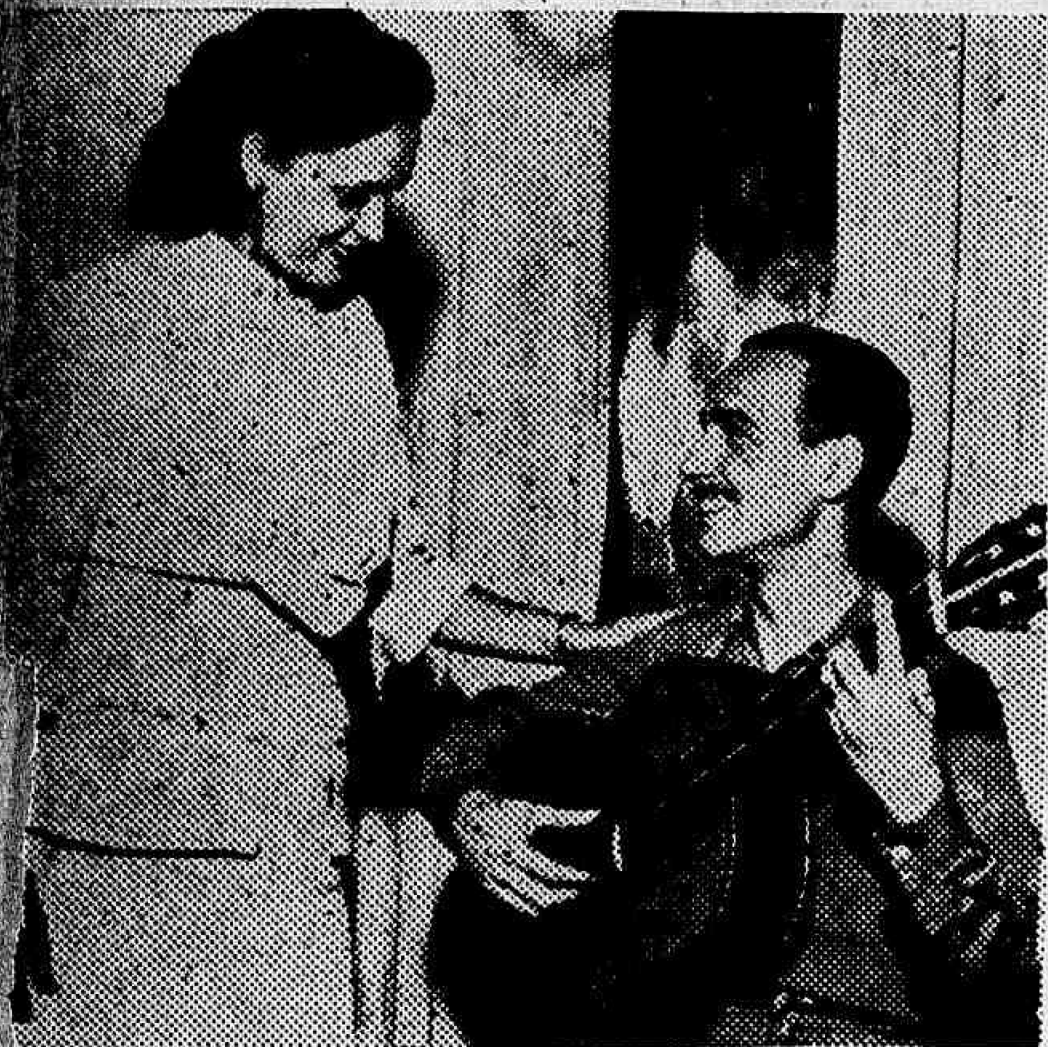


Rosita e Mário diante do altar. Depois da bênção sacerdotal, êles colocam as alianças e deixam a igreja, sob o olhar emocionado de parentes e inúmeros fans.

OUTRA HISTÓRIA REAL DE AMOR (NO RÁDIO)



Retrato da noiva: Rosita estava linda! ★ EM BAIXO: o casal, em lua de mel, feliz como quê..





Em casa, depois da cerimônia nupcial, o corte do bôlo. Os dois artistas, que se conheceram no rádio e que no rádio se amaram, concretizaram um sonho de felicidade. A casa estêve cheia de seus amigos do rádio paulista, especialmente os da Record.



Randal Juliano, o padrinho, conduz a noiva ao altar. E Rosita e Mário, depois, eram declarados marido e mulher pela lei de Deus.

Rosita del Campo e Mário Canalunga, dois artistas da Rádio Record — ela, intérprete de melodias espanholas, êle, seu acompanhante — casaram-se recentemente depois de um namôro e noivado que estavam sendo acompanhados carinhosamente por seus colegas e fans. O enlace teve lugar na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, no bairro da Luz, em São Paulo, sendo padrinhos quatro artistas da Record: Randal Juliano, Maria Lúcia, Hélio Prado e Carmem Silva.

Depois da cerimônia, Mário e Rosita ofereceram bonita festa em sua residência, e ela comparecendo inúmeros artistas.

Rosita e Mário continuarão suas carreiras artísticas, permanecendo na Record e reiniciando as excursões pelo país, ela cantando melodias espanholas e êle acompanhando-a na parte musical.



EM CIMA: O padrinho Randal Juliano, junto a parentes e colegas dos noivos ★ EM BAIXO: outros flagrantes do casamento, na Igreja N. S. Auxiliadora.

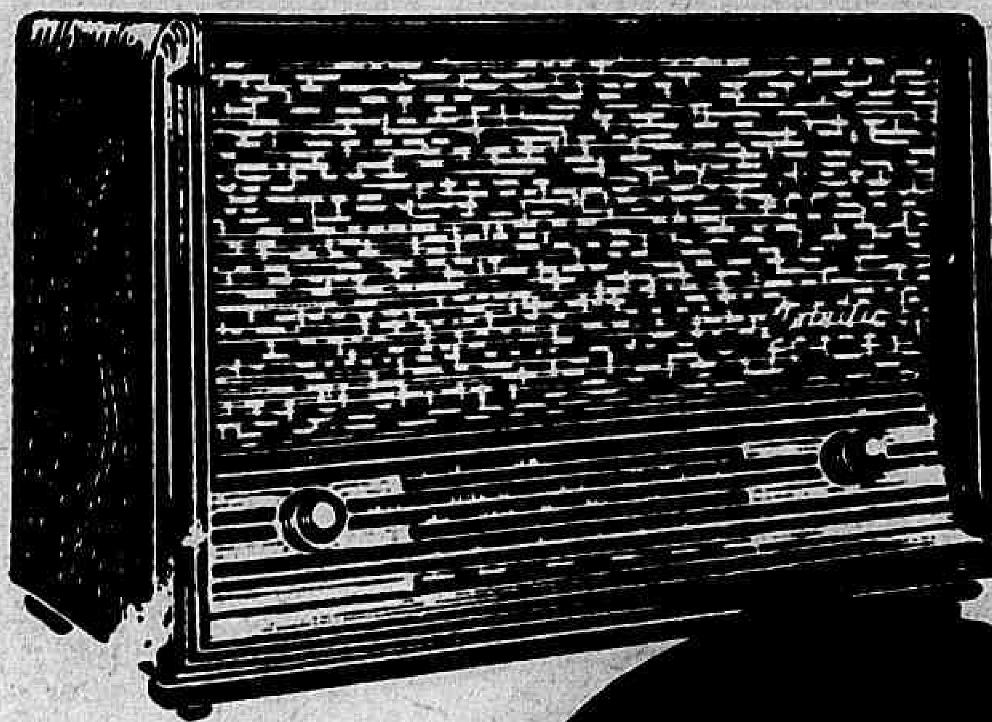




DA CAMPANHA DOS 9

a oferta sensacional de 1

Rádio INVICTUS



Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu RÁDIO INVICTUS.

COM APENAS **Cr$ 199,** DE ENTRADA

- **3 faixas de ondas**
- **tomada para Pick-up**
- **lindo móvel — caixa de madeira**
- **garantia da Casa Neno**

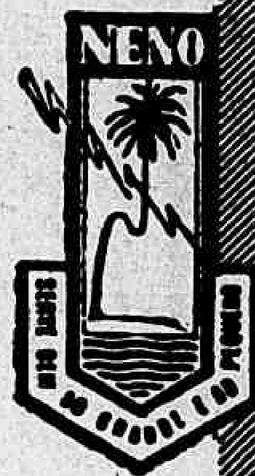


ROGÉRIA a princezinha do rádio

PROGRAMAS DA CASA NENO

- *Rádio Mairink Veiga*
  A PRINCEZA SE DIVERTE
  aos domingos às 20,30 hs.
  ACERTE O SEU RELÓGIO
  diariamente das 6 às 7 hs.
- *Rádio Nacional*
  ESCADA DA FAMA - aos sabados às 20,30 hs.
  MANOEL BARCELOS - as quintas às 12,30 hs.

casa NENO



CENTRO: *RUA 7 DE SETEMBRO, 145*
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96

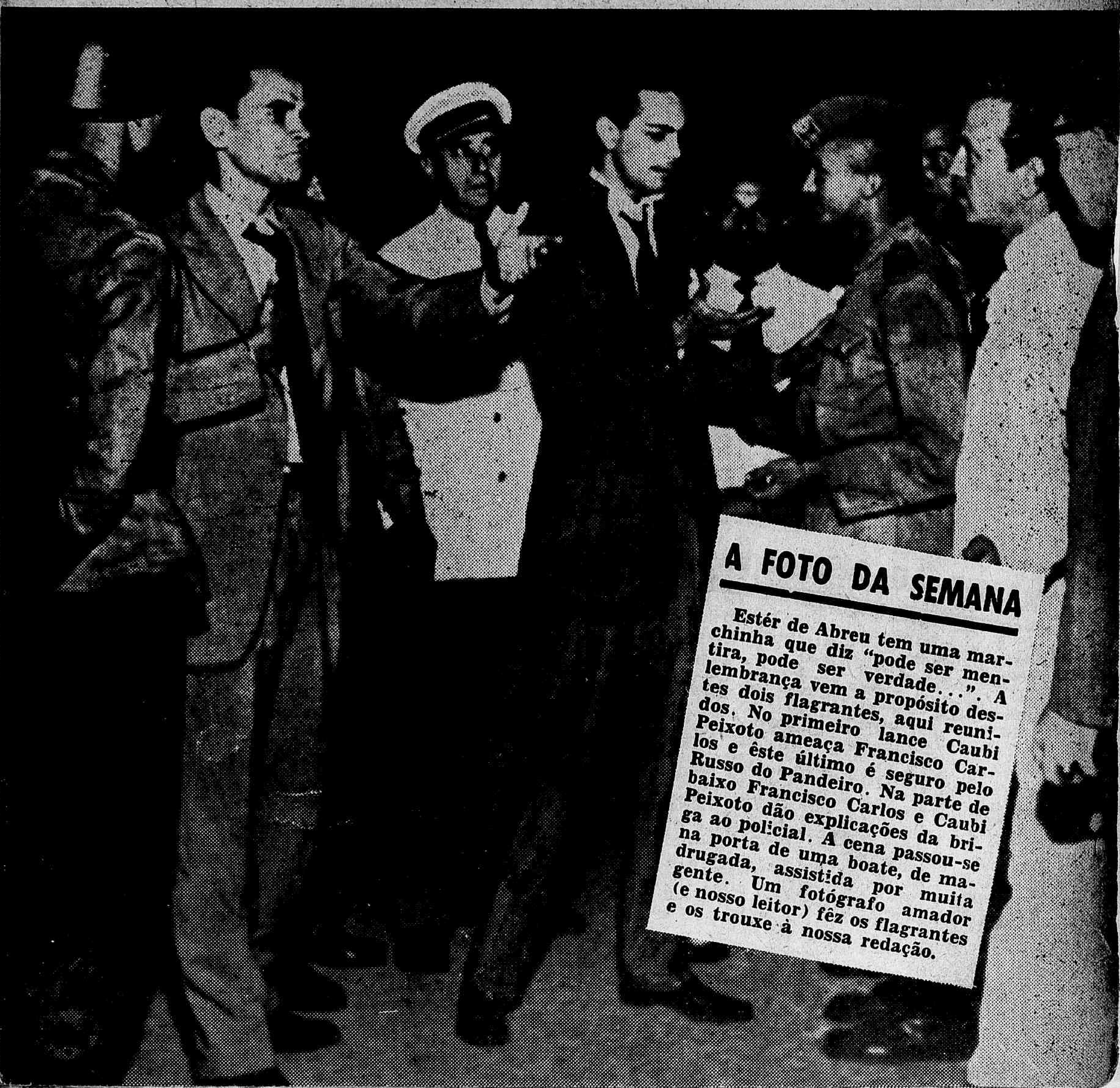
MADUREIRA: *RUA MARIA FREITAS, 110*

PENHA: *LARGO DA PENHA, 59*

NITERÓI: *RUA DA CONCEIÇÃO, 47*

Nós estamos com o NENO... e Você?





A FOTO DA SEMANA

Estér de Abreu tem uma marchinha que diz "pode ser mentira, pode ser verdade...". A lembrança vem a propósito destes dois flagrantes, aqui reunidos. No primeiro lance Caubi Peixoto ameaça Francisco Carlos e êste último é seguro pelo Russo do Pandeiro. Na parte de baixo Francisco Carlos e Caubi Peixoto dão explicações da briga ao policial. A cena passou-se na porta de uma boate, de madrugada, assistida por muita gente. Um fotógrafo amador (e nosso leitor) fêz os flagrantes e os trouxe à nossa redação.

MINHA CASA é assim

apresentada por Marli Sorel

— Esta é minha casa, amigos. Por exemplo, aí na fotografia acima eu estou na sala de estar, no divã conjugado, que é todo forrado de sêda pura, com franjas claras. Também a parêde é clara, com algumas miniaturas clássicas. O assoalho é de tacos de dois tons. O cortinado é de sêda, com ramagens suaves.

— Aqui, um outro detalhe da sala, aparecendo a eletrola, que é de madeira branca, com frisos dourados e a parte de baixo em palhinha. As poltronas, de braços e sem braços, obedecem ao estilo do divã. Na parêde, cantoneiras com pequenos vasos e um quadro, representando duas bailarinas. Em cima do móvel, álbuns de discos e um jarro de alabastro. Ao fundo, o consolo, no estilo Chipendalle, patinado.





— Vêem aqui a varanda de inverno, com as peças de mobiliário em ferro batido e uma poltrona em estilo moderno. O cortinado é em tecido fino e claro. Coloquei ao fundo um refletor de luz indireta. Junto à pequena janela envidraçada existem miniatura e bonecos variados. E' aqui que costumo repousar, lendo os jornais.

— A parte maior da sala de estar é a que vêem acima. O aposento é amplo como, aliás, todo o apartamento, situado em Copacabana. O cortinado é duplo, com as guarnições em pura sêda e o resto em tecido finíssimo. Todo o mobiliário obedece ao estilo Chipendalle patinado. Minha casa possui duas amplas salas e três quartos.



— Eis a sala de jantar, também em mobiliário Chipendale, claro e com incrustações. No chão, um tapête de lã, florido e suave. Na parêde, dois quadros a óleo, de paisagens. Em cima do bar há um relógio alemão, de longa corda.

•

(Continua na pág. seguinte)

— Aqui, o meu quarto de vestir. Também o mobiliário é em estilo Chipendalle, todo em pau marfim e pequiá branca, com florões dourados. Minha casa é grande com três quartos bem espaçosos e duas salas muito cômodas. Moro aqui há alguns meses e gosto bastante do lugar.



— Aí em baixo aparece um detalhe do meu quarto de dormir. Os móveis obedecem ao estilo de que lhes falei. A penteadeira tem três espelhos, conjugados. A cadeira (como os demais assentos do quarto) é forrada em fazenda escura, contrastando com a madeira.





— Eis a estante-armário, com troféus, relíquias, flâmulas e objetos que muito estimo. E' um móvel inserido no fim do corredor, muito bem aproveitado no espaço relativamente pequeno.



No meu quarto de dormir guardo pequenos objetos que decoram os móveis e as paredes. Desde as estatuetas de marfim, os jarros de cristal, os bibelôs, até o cortinado de sêda pura, tudo me parece perfeitamente harmonizado, sem exageros e dentro de uma sobriedade confortável e de bom gôsto. Não é melhor assim?

Por fim, a cozinha. Tôda branca, com armários americanos. Tenho duas geladeiras, uma Frigidaire e uma Combrac. O banheiro é também claro, com armários embutidos, etc. E minha casa é assim. Espero que não lhes tenha desagradado.



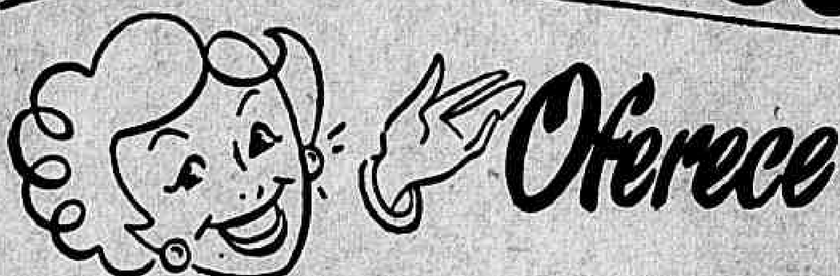
No corredor de circulação há pequenos detalhes que enfeitam o ambiente, inclusive um belo quadro a óleo, encantadora paisagem que parece dar maior amplitude à casa, como vêem.



AJAX

Uma tradição em vendas pelo

REEMBOLSO POSTAL

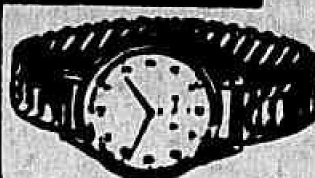


Oferece

- PREÇOS REDUZIDOS
- QUALIDADE GARANTIDA
- RÁPIDA REMESSA SEM DESPESAS

ATENDEMOS NO ESCRITORIO

RELOGIOS



2.080 — Lindo relogio suiço, antimagnetico, c/ 15 rubis, com pulseira tipo "Royal" Cr$ 450,00



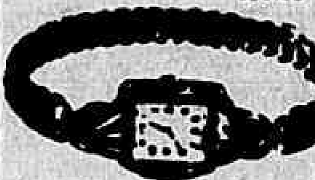
2 696 — Elegante relogio folheado com pulseira também folheada "Manchester" c/ 15 rubis Maquina de 1ª qualidade Cr$ 500.00



2 701 — Caixa tamanho "Gigante", folheada a Ouro, boa máquina suiço c/ 15 "rubis". ANTIMAGNETICO c/ elegante pulseira folheada a Ouro, de qualidade superior Certificado de garantia Cr$ 450.00



2 070 — Relogio pulseira c/ 15 rubis folheado, com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Preço de Natal Cr$ 500,00 ...tão a pulseira

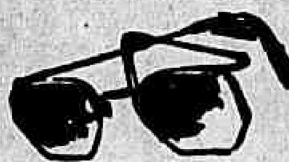


2 720 — Relogio folheado a Ouro de 18 kis maquina de 1ª qualidade c/ 15 rubis Elegante pulseira Cr$ 450.00



2 812 — Elegante relógio folheado a ouro 18 quilates maquina suica 15 rubis pulseira cordoné de séda Cr$ 380.00

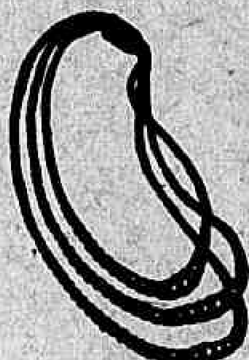
OCULOS



2 131 — OCULOS NUMONT, ultra-moderno, folheado a Ouro com lentes verdes ou brancas, com ou sem grau Cr$ 120,00
O mesmo americano Cr$ 180.00



2 138 — Distintos óculos aro de tartaruga, c/ lindos desenhos folheados alta novidade Cr$ 190.00



2 939 — Última novidade em brincos folhados Inspiração francêsa Cr$ 85.00

ANEIS



2 213 — GILDA, c/ pedra ametista, topázio ou rubi Enfeites de safira Ouro 18 quilates Cr$ 250.00



2 127 — ANEL ARISTOCRAT Ouro 18 kis com rubi Cr$ 250.00



2 212 — IMPERIAL — Anel de 18 kis ouro, c/ pedra ametista ou topazio. Cr$ 180,00



2 216 — ANEL DE OURO, 18 kis c/ rubi ou safira branca para homens e senhoras Cr$ 185.00

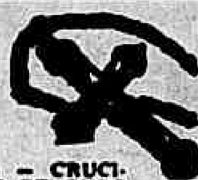
MEDALHAS COM SANTOS



2 143 — CORAÇÃO DE OURO 18 kis c/ corrente tambem de ouro Cr$ 180,00

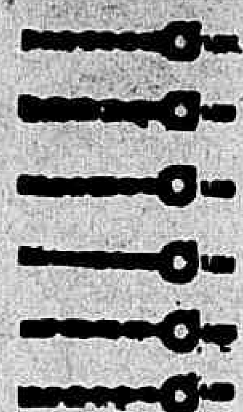


2 071 — SENSACIONAL · Cordões de ouro, 18 kis c/ medalha de santos, tambem em ouro Cr$ 180.00



2 104 — CRUCIFIXO DE OURO 18 kis Delicado e primoroso presente com corrente também de ouro. Cr$ 180.00

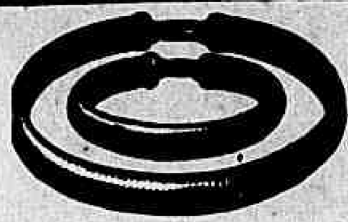
COLARES

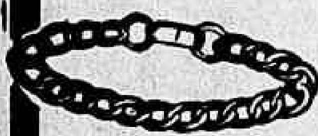


2.200 — COLAR DE PEROLAS, francês, legitimo c/ fecho de brilhantes

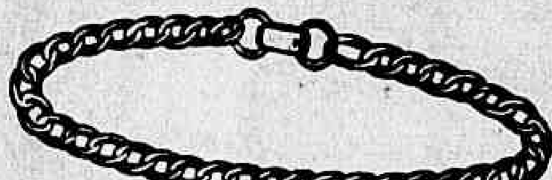
1 volta	Cr$ 35.00
2 voltas	Cr$ 75.00
3 voltas	Cr$ 110.00

JOGOS





2 219 — Jogo de pulseira e gargantilha folheada a ouro Ultima moda Cr$ 180,00



2 218 — Conjunto pulseira colar folheados proprio para a estação Cr$ 100.00

BROCHES

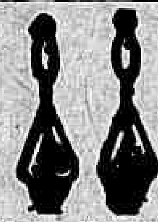


2 027 — E — Um jogo de dançarinas, lindo broche folheado a ouro Cr$ 100.00

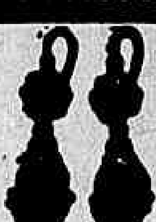


2.028 — B — Um jogo de cavalinhos lindo broche enfeitado com perolas folheado a Ouro Cr$ 100.00

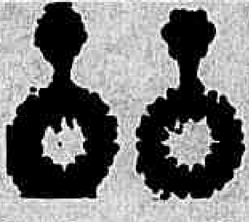
BRINCOS



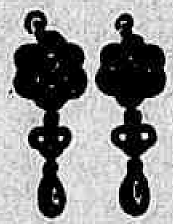
2 225 — Brincos pingentes, ouro de 18 kis c/ pedras e rubi e safira branca Modernissimo Cr$ 220.00



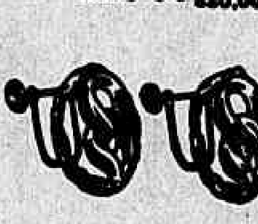
2 224 — Brincos pingentes, ouro 18 kis c/ pedras azul, verde ou vermelho Cr$ 220.00



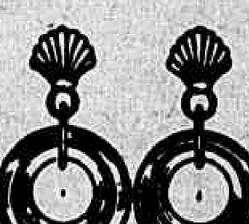
2 222 — Brincos com safiras brancas Tem brilho de brilhante Cr$ 70.00



2 012 — Lindos brincos folheados, c/ incrustações de pedras em diversas cores Nossa oferta Cr$ 70.00



2 220 — Elegantes brincos folheados, desenhos exclusivos Cr$ 60.00



2 013 — Sobrios e distintos brincos c/ argolas folheadas a Ouro Cr$ 65.00

CORDÕES DE OURO

2 861 Cr$ 150.00
2 862 — Corrente Cr$ 200.00
2 863 — Fio Torcido, feito à mão Cr$ 200.00
2 864 — Cadeado extra-forte Cr$ 200.00
2 865 — Pausinho Cr$ 200.00
2 866 — Cadeado Cr$ 200.00

PULSEIRAS



2 682 — Pulseira porta-perfumes última moda. Americana, folheada a ouro, elegante Cr$ 110.00

2 518 — Pulseira para relogio de senhoras, folheado a Ouro, qualidade superior grande durabilidade última moda Cr$ 100.00



2 113 — Maravilhosa bracelete folheado, c/ gravações de ametista e água marinha, preço de reclame Cr$ 130.00

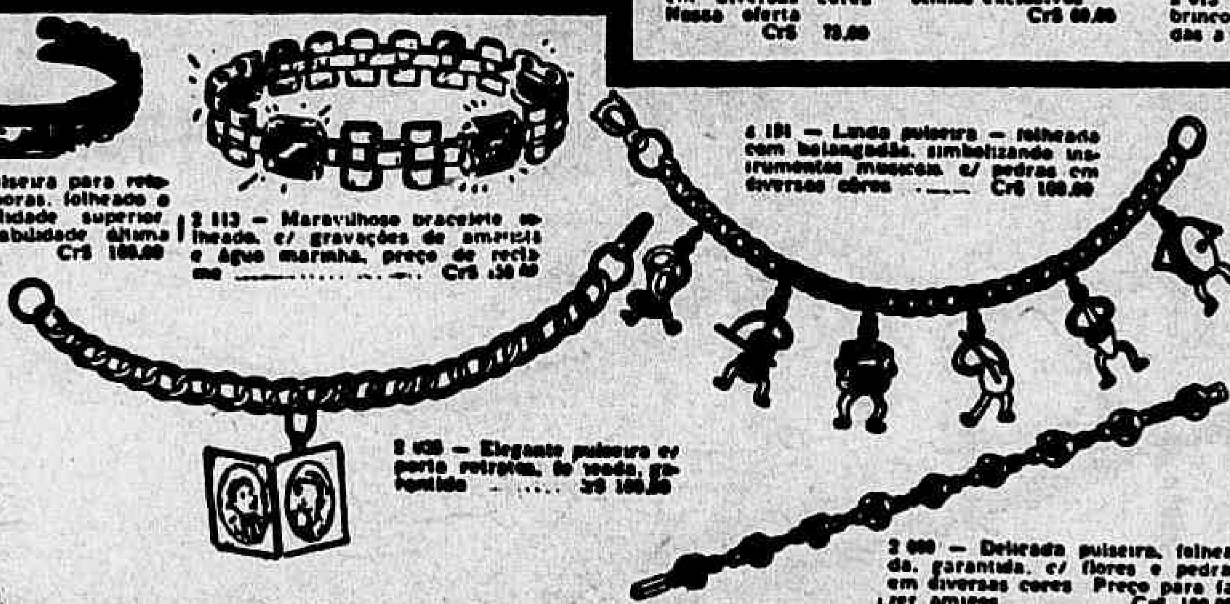


2 132 — Pulseira "plastique" folheada a ouro com fundo de aço inoxidável, para substituir as pulseiras dos relogios de senhoras Cr$ 120.00



2.804 — Caneta Rotary de qualidade superior: preço de alta propaganda Cr$ 65.00





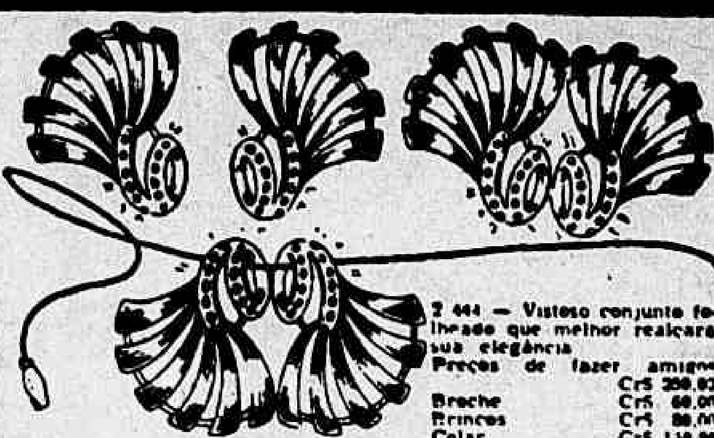
2 191 — Linda pulseira — folheada com balangadãs, simbolizando instrumentos musicais c/ pedras em diversas côres Cr$ 100.00

2 020 — Elegante pulseira c/ porta retratos, folheada, garantida Cr$ 100.00

2 000 — Delicada pulseira, folheada, garantida, c/ flores e pedras em diversas cores Preço para fazer amigos Cr$ 100.00



2.900 — Caneta Parker 51 folheada legitima garantida Cr$ 650.00
2 901 — Caneta Parker 21 legitima garantida Cr$ 250.00



2 444 — Vistoso conjunto folheado que melhor realçara sua elegância
Preços de fazer amigos Cr$ 200.00

Broche	Cr$ 60.00
Brincos	Cr$ 80.00
Colar	Cr$ 140.00



2 473 — Original conjunto folheado a preço de alta propaganda Cr$ 250.00

Brinco	Cr$ 80.00
Broche	Cr$ 60.00
Colar	Cr$ 140.00



AJAX

CAIXA POSTAL 2.821

End.Teleg. "ROSBLITER"

RUA BUENOS AIRES, 90
Sala 402 — RIO

A PERGUNTA DA SEMANA — QUEM É MAIS BELA QUE MARTA ROCHA?



— Acho impossível. Marta tem mais "duas polegadas" de beleza que qualquer outra.

PAULO PORTO



— Sim, conheço outra mais bela, na minha opinião, essa outra, é... "a tal".

CAUÊ FILHO



— Ninguém. Depois de Rui Barbosa, foi o maior presente que a Bahia nos deu. Vocês não acham?

BILL FARR



— Para dizer a verdade, no Brasil não é nada fácil conhecer-se outra mais bela.

ALBERTINHO FORTUNA



— Quando a gente gosta de uma mulher, não há outra mais bela. Marta porém, é mesmo uma beleza.

CAUBI PEIXOTO



— Mais bela que Marta Rocha? Sinceramente, Marta é a môça mais bonita que eu conheço.

DORIVAL CAYMMI



— Sim, conheço uma mulher muito mais bela que Marta Rocha. Sabem quem é? A minha.

ORLANDO SILVA



— Sim, conheço outra. Pessoalmente tive ocasião de constatar que Ava Gardner é mais bela.

NILTON PAIS



— Outra mais bela que a lindíssima Marta Rocha só conheço uma: "Miss Brasil" ...

NUNO ROLAND



O tecido é lindo, mas Fernando está assustado é com o preço, naturalmente...

●

Seu nome é José Salinas Garcia e começou a trabalhar no rádio em 1950, quando ingressou na Rádio América como locutor, depois de ocupar diversos cargos de auxiliar de escritório, arquivista e correspondente. No rádio, Salinas adotou o nome de Fernando Garcia.

Como redator ou locutor, Farnando Garcia tem trabalhado na Tamoio e, depois da fusão das duas emissoras. para a Tupi e Televisão, também, onde atua como narrador, produtor ou locutor. Mas precisamos contar a história dêsse rapaz que atualmente conta 26 anos e que fêz o curso primário em dois anos apenas. Gostava tanto de ler que não podia ficar um ano inteiro aprendendo as mesmas matérias e, no meio de uma série, devido ao aproveitamento obtido, tinha que ser imediatamente promovido a outra!

O resultado dêsse desejo de saber foi prejudicial, pois, sofrendo de uma deficiência visual e obrigando a vista a trabalhar intensamente em locais com pouca luz ou em condições trepidantes, rapidamente teve aumentada essa deficiência



Talentosos, modestos e simpáticos, Fernando e Aidê formam belo casal.

locais com pouca luz ou em condições trepidantes, rapidamente teve aumentada essa deficiência.

Fernando Garcia "ROUBOU" O CORAÇÃO DE AIDÊ

Texto de CASPARY — Fotos de E. MELLO



Casal intensamente feliz, Fernando e Aidê trabalham bastante na TV e nas Emissoras associadas. Quase não descansam, mas estão sempre alegres e bem dispostos.

Com o decorrer dos anos, essa tendência foi aumentando e, em certo momento, mesmo para desempenhar sua atividade de locutor, quando lia com rapidez. e muito, viu que o defeito poderia levá-lo a maiores prejuízos quer na parte física, quer no setor profissional.

Procurou um médico oculista e se dispôs a enfrentar o diagnóstico do especialista. Êste aconselhou-o a um tratamento drástico por meio da cirurgia. Como resultado, Fernando já enfrentou o bisturi várias vêzes e talvez tenha de sofrer outra intervenção cirúrgica para poder chegar a um resultado definitivo.

O que faz com que se admire sua fleugma é o fato dêle afirmar que as intervenções, depois de feitas, doem sempre muito nos primeiros dias, mas sua determinação não se abate e êle vai para o médico com a mesma disposição com que enfrentaria um prato de macarrão ou uma salada mista.



Falando sôbre sua vida, Fernando conta que nasceu em São Paulo, no dia 24 de dezembro de 1927. Com 15 anos começou a trabalhar e foi-se empregar no escritório de um despachante aduaneiro ganhando 400 cruzeiros por mês. Vários foram seus empregos, sempre no comércio. Terminando os estudos secundários, ingressou na Faculdade de Direito, onde interrompeu o curso para vir trabalhar no Rio como locutor da Tamoio, durante a gestão de Paulo de Gramont na PRB-7. Nessa ocasião, começou a namorar Aidê Miranda e o resultado dêsse namôro é que pouco tempo depois os dois se casaram e se instalaram bem próximo da rádio.

No mês de novembro passado o casal completou dois anos de casamento. Nêsse dia, Salinas preparou uma festa para seus amigos íntimos, não faltando o casal Aldo-Hilda Madureira, seus amigos dos mais chegados.

Fernando, porém, tem em mente recomeçar o curso de direito no Rio, continuando a trabalhar e disposto a fazer progressos quer no rádio ou na televisão, mas empregando sua atividade como produtor, pois é com êsse objetivo que trabalha e estuda, sem perder um minuto.

Curado ou, por outra, terminada a série de intervenções cirúrgicas a que se dispôs o locutor e narrador das associadas pretende dedicar o máximo de horas possíveis ao estudo para se recompensar do tempo de inatividade em que estêve por ordem do médico.

Roteiro do Ouvinte

PAULISTA

★ Noturno ★

● **SEGUNDA-FEIRA :**

20,05 — Tribunal do coração (Tupi)
21,00 — História da literatura brasileira (Bandeirantes)
21,30 — Novela de aventura (São Paulo)

● **TÊRÇA-FEIRA :**

20,00 — Era uma vez uma farmácia (Nacional)
21,00 — Bingo de estrêlas (Record)
21,55 — Uma voz ao telefone (Bandeirantes)

● **QUARTA-FEIRA :**

21,05 — Era só o que faltava (Tupi)
21,30 — A voz do Rei (Bandeirantes)
22,00 — Cartaz das dez (Nacional)

● **QUINTA-FEIRA :**

20,30 — Vai levando (Bandeirantes)
21,00 — Vila da Arrelia (América)
21,30 — Rádio-almanaque Kolinos (Nacional)

● **SEXTA-FEIRA :**

20,00 — Esportes (Difusora)
20,35 — Um pulga na camisola (Tupi)
21,00 — O crime não compensa (Record)

● **SÁBADO :**

20,00 — Inesita Barroso (Record)
21,00 — Cortina lírica (Gazeta)
21,35 — No mundo dos sons (Tupi)

● **DOMINGO :**

19,30 — Grande teatro dramático (São Paulo)
20,00 — Em busca do tesouro (Record)
21,30 — Esportes (Panamericana)

A ABCR EM MARCHA:

EM DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM

(CONCLUSÃO)

★ ALZIRO ZARUR ★

"Só Deus é Senhor da consciência do crente, e êle a deixou livre das doutrinas e mandamentos humanos quando, sob qualquer aspecto, sejam contrários à sua Santa Palavra. Entretanto, todo aquêle que, sob o pretexto de liberdade, comete qualquer pecado ou tolera qualquer concupiscência, destrói, por isso mesmo, o fim da própria liberdade. A fim de que um povo goze de ampla liberdade de consciência e de culto, são absolutamente imprescindíveis os seguintes princípios:

a) Plena liberdade de todos os cidadãos se associarem, se reunirem e expressarem seus pensamentos pela imprensa, pela tribuna e pelo rádio, dentro da ordem, da moral e da lei;

b) Absoluta separação entre a Igreja e o Estado (de acôrdo com a nossa Carta Magna);

c) Igualdade de todos os cultos perante a Lei (também de acôrdo com a nossa Constituição);

d) Laicidade do ensino em tôdas as escolas oficiais, de modo que qualquer permissão de instrução religiosa não interfira com êsse princípio;

e) Nenhuma intromissão de atos religiosos nas solenidades cívicas oficiais, a fim de se evitar coação ou constrangimento;

f) Nenhuma distinção entre brasileiros, ou mesmo entre estrangeiros radicados no país, em virtude de maioria de adeptos por parte de qualquer religião, visto que tôdas as confissões religiosas (cultos) são iguais perante a lei e funcionam dentro do direito comum, que não reconhece maiorias nem minorias em matéria religiosa.

"A liberdade religiosa, decorrente do espírito de justiça, é sàbiamente assegurada em nossa Carta Magna, que declara: "E' inviolável a liberdade de consciência e de crença, é assegurado o livre exercício dos cultos religiosos" (Art. 141 § 7) e constitui o segrêdo da fortaleza moral das nações. A diversidade de crenças é perfeitamente compatível com a unidade nacional. Haja vista a pequena, porém, valorosa, Suíça; os Estados Unidos da Amérida do Norte; o liberal Império Britânico.

A "DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM" — que teve o apôio e a assinatura de 58 nações, inclusive do Brasil, e que foi proclamada pela Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas — no seu Artigo 18 estabelece: Todo indivíduo tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião. Êsse direito inclui a liberdade de mudar de religião ou credo, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela realização de ritos, isolada ou coletivamente, em público ou em particular."

Se a nossa ABCR fôsse uma agremiação de inocentes úteis, certamente eu não estaria à vontade para focalizar assunto de tamanha magnitude. Mas, graças a Deus, nossa entidade reúne homens de mentalidade viva, servida de maturidade intelectual. E é por isso que a ABCR não se prestará ao jôgo das fôrças secretas internacionais, vivamente interessadas no desfibramento dos povos incultos e incautos, vítimas invigilantes do seu obscurantismo dissolvente...

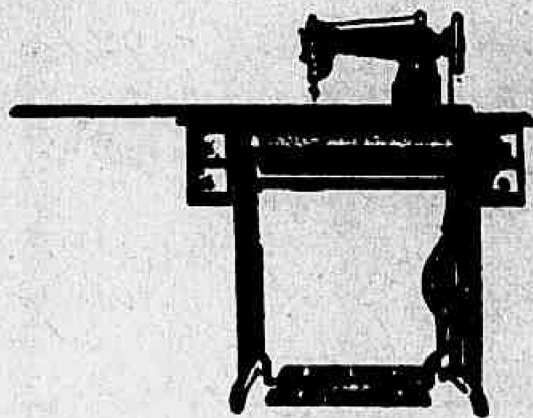
Não Esqueça!...

Para suas compras de louças, cristais, alumínios, lustres, faqueiros, utilidades para o lar e artigos finos para presentes, UTILIZE O "CRÉDITO REGAL"

lojas Regal

Em frente à Estação da Penha

S I N G E R



Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas. 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada

RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165-A — Largo do Estácio - Tel.: 22-8617

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





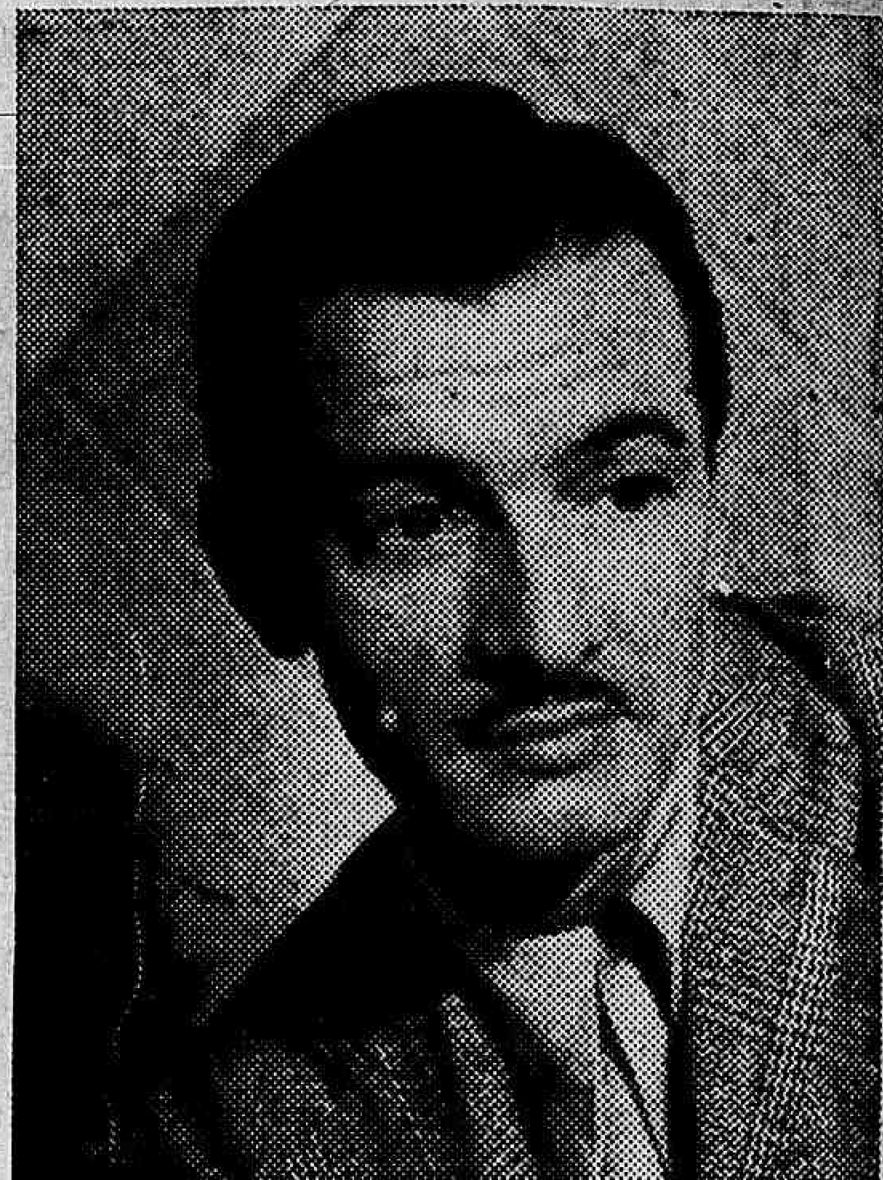
ALDA PERDIGÃO

- Cantora da Rádio Nacional de São Paulo
- Altura: 1,48
- Manequim: 42
- Calça sapatos n.º 33
- Tem olhos castanhos escuros
- Seus cabelos são castanhos claros
- Pesa pouco mais de 50 quilos, o que fica bem de acôrdo com sua estatura
- É chamada pelos colegas de "o brotinho da Rádio Nacional paulista"
- Adora esportes e, se tivesse tempo, praticaria natação.
- É muito supersticiosa
- Por isso não atravessa encruzilhada nem passa por baixo de escadas
- Mas, por outro lado, é católica e devota fervorosa de Santa Rita de Cássia
- Usa perfume "Amour, Amour"
- Acorda às 9,30 da manhã, invariàvelmente
- E dorme, geralmente, à meia noite em ponto
- Gosta de cinema e sabe escolher um bom filme, independente dos nomes dos artistas
- Usa sabonete Palmolive
- Seu creme dental é o Odol-O2
- Em literatura prefere os romancistas brasileiros
- Gosta de música leve, sentimental
- Seu cabeleireiro é o Antoine
- Veste-se com muito gôsto, escolhendo modelos apropriados ao seu tipo
- Sua costureira é Mme. Neide
- Não é muito exigente em matéria de comida
- Seu prato preferido é a feijoada à carioca
- Já cantou na Nacional carioca e voltou encantada com o Rio
- Tem boas amizades e orgulha-se de saber mantê-las e cultivá-las
- Nasceu na capital bandeirante
- Faz anos no dia 19 de setembro
- Está quase noiva do Francisco Renato Duarte, locutor da Nacional paulista, com quem forma um par muitíssimo simpático.



VICENTE CELESTINO - Uma coisa espero com confiança e devoção: paz para a família brasileira. Acontecendo isso em 1955, poderei dizer, daqui a um ano, que o Ano Novo foi um Ano Bom.





ZILÁ FONSECA — Espero tanta coisa! Espero o dinheiro necessário para levar uma vida sem preocupações, espero um bom presidente da República e espero saúde para os meus e para todos os colegas.

ORLANDO DRUMOND — Que o ano de 1955 seja bem melhor que 1954 e... muito pior que o 1956. Aí estão sintetizados os meus anseios para os 365 dias vindouros. Assim acontecendo, serei feliz.

O QUE ÊLES ESPERAM

MAX NUNES — Forçoso é confessar que, depois do veto presidencial ao celebérrimo projeto dos médicos, eu já não espero coisa alguma... Mas não deixarei a medicina, que é para mim um sacerdócio.

IDA GOMES — Ah, em 1955, entre tantos outros planos, espero realizar aquêle que acalento há tantos anos: fazer teatro e bom teatro. Conseguindo sucesso na ribalta, dar-me-ei por muito satisfeito.





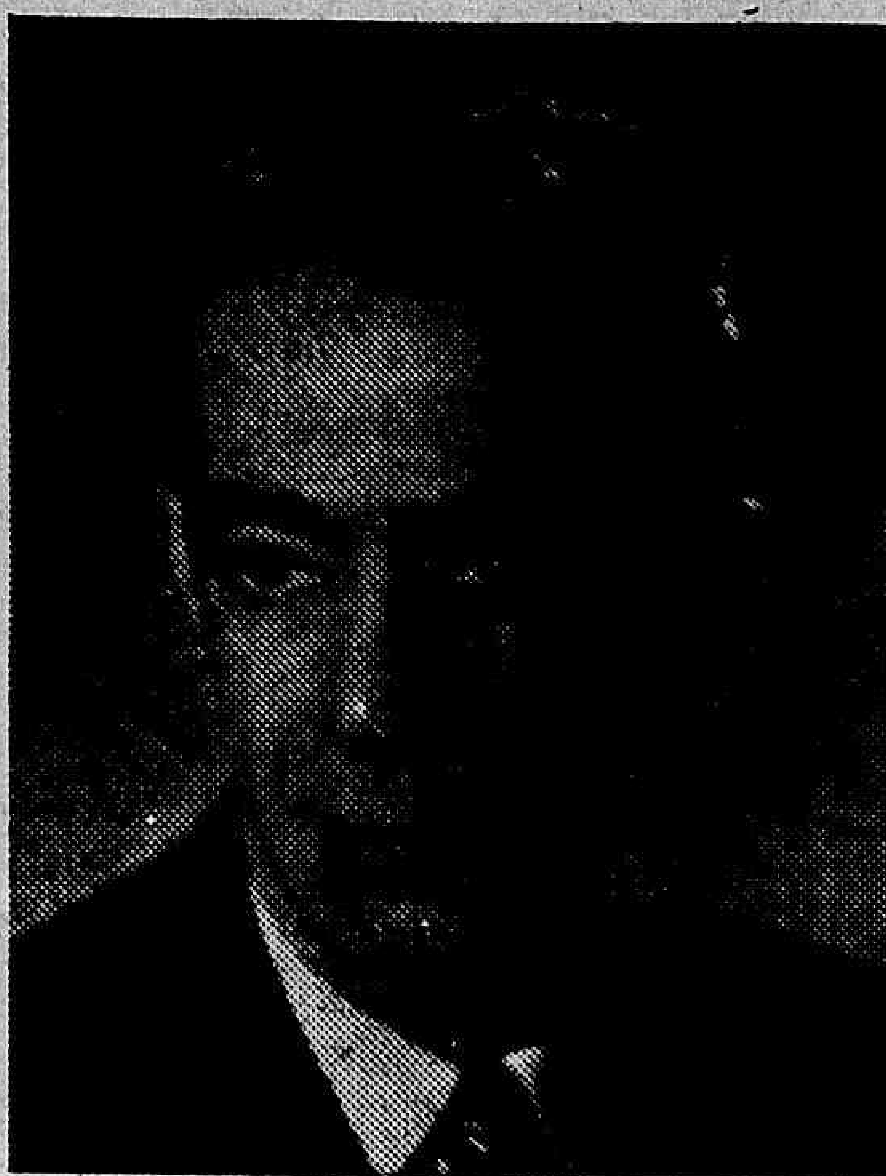
HELOÍSA HELENA — Que ao menos seja como o de 1954 e que o dinheiro dê para as despesas mais urgentes. Porque, se acontecer o contrário, as coisas não correrão bem para o meu lado.



★

MADALENA ROSAY — O que espero de 1955? Claro que espero muita coisa boa. Entre outras, que a cegonha me traga um novo bebê. Notem, porém, que isso são apenas planos...







GILDA DE ABREU — Desejaria imensamente viajar num disco voador! Não é brincadeira, não. Podem estar certos que êsse é, de fato, o maior desejo que espero ver realizado no ano de 1955.

FLORIANO FAISSAL — Sinceramente, ainda não fiz planos para o Ano Novo. Espero, primeiro, chegar ao fim de 1954. Depois, calmamente, passarei em revista os meus desejos para o ano de 1955.

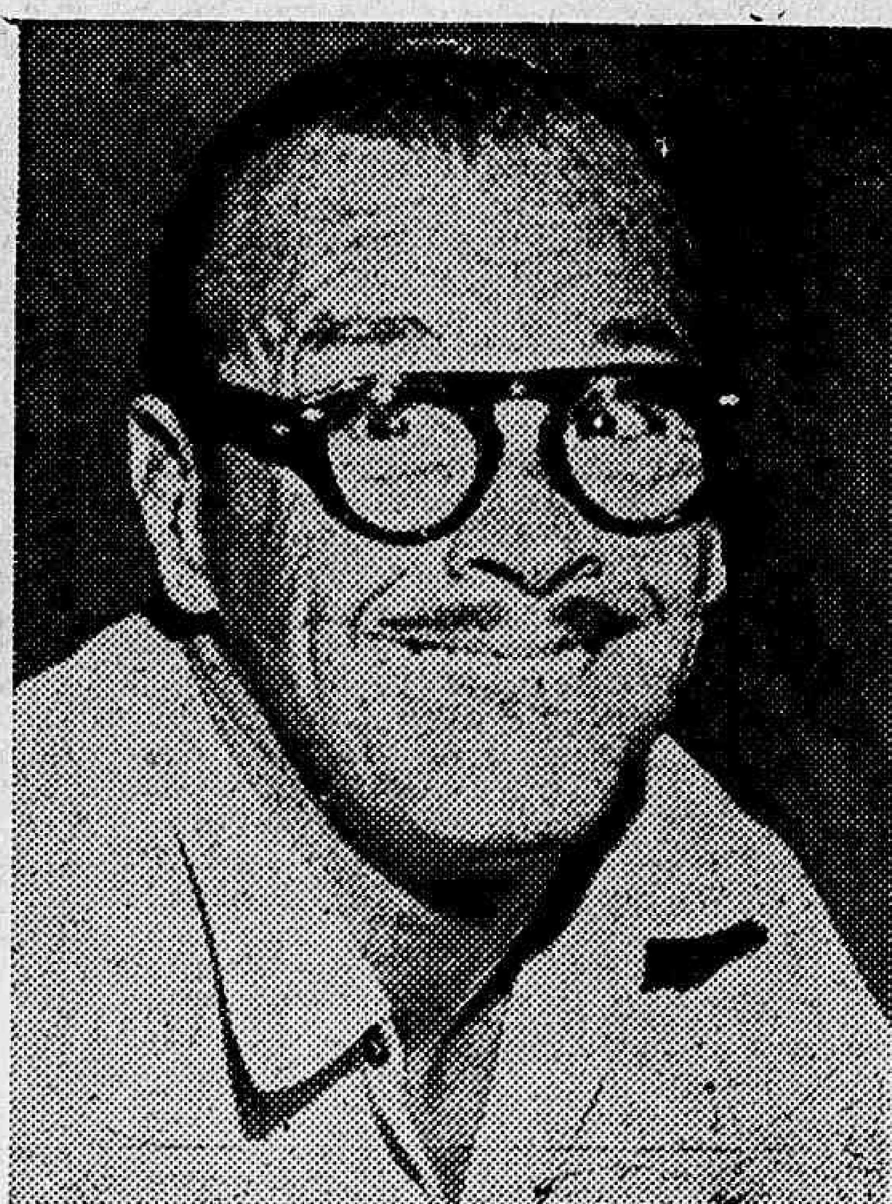
do ano novo!

ARACI COSTA — Desejo tanta coisa do ano que já chegou. Tome nota: novas gravações, novos sucessos e o dinheiro capaz de oferecer o confôrto que todos nós gostamos de usufruir. E salve 1955!

OTÁVIO FRANÇA — Desejamos tanta coisa quando raia a aurora de um novo ano e, no fim, corre tudo igualzinho ao antigo. Mas, espero que o meu velho Ford de 1935 passe a ser um Ford de 1955!







ABEL PÊRA — Do ano de 1955 só espero uma coisa: um estômago novo e dilatado para poder ficar sem preocupações nem cuidados. Se eu receber essa ventura, serei um dos homens mais felizes.

★

AQUI CINEMA

★ **Cogita-se da participação de Ivone Solange no filme de H. Rangel, com argumento de Alinor Azevedo** ★ Gina Lolobrigida já regressou à Itália, tendo declarado que ficou encantada com a Argentina ★ **Fada Santoro embarcou para Buenos Aires, onde trabalhará em duas películas** ★ Carlos Manga marcou para janeiro as filmagens de "Colégio de Brotos" ★ **Heloísa Helena tomará parte em "Carnaval em Marte" e "Leonora dos Sete Mares"** ★ Wilson Viana e Iris Del Mar sofreram um sério acidente de automóvel, sendo provável que a estrêla não volte ao cinema ★ **Há uma forte guerra subterrânea para a escolha dos representantes brasileiros ao próximo Festival Internacional de Punta Del Leste** ★ Cil Farney assistirá, em São Paulo, à estréia do seu filme "Paixão Selvagem" ★ **José Carlos Burle nada decidiu, ainda, sôbre a realização de uma fita carnavalesca** ★ Os produtores de "A Queridinha do Meu Bairro" terminaram "A Um Passo da Glória" ★ **Cláudio Assunção, cinegrafista da Atlântida, vai ser homenageado pelo Clube da Imprensa Cinematográfica** ★ Uma sequência de "Mares da China", antigo sucesso de Clark Gable e Jean Harlow, será vista em "Melodia interrompida" ★ **Carmem Miranda nos declarou que seu filme "Copacabana" não obteve o esperado sucesso financeiro** ★ Al Guiu atuará em "O Ídolo da Cidade", como um acordeonista fracassado ★ **Sòmente depois do carnaval haverá estudos para novas Semanas do Cinema Brasileiro** ★ O primeiro prêmio (filme) do Festival do Cinema do Distrito Federal foi para "O petróleo é nosso" ★ **O prêmio de atriz foi para Glauce Rocha e o prêmio de ator para Renato Restier** ★ O prêmio de melhor diretor coube a Alex Viani. Tudo isso referente ao Festival do D. Federal.

INESPERADAMENTE Derci Gonçalves resolveu estrear no Teatro Glória com sua companhia. O teatro da Cinelândia estava destinado à Companhia Siwa, mas esta não fêz o depósito em dinheiro que foi exigido pelo Sr. Severiano Ribeiro e o Glória passou para as mãos de Derci Gonçalves. Danilo Bastos é o administrador da empresária estrêla cômica do elenco.

RAUL ROULIEN, depois de realizar suas temporadas em Minas e Pôrto Alegre, montará espetáculos no Rio e dará ao público peças modernas com cenários modernos.

ESTÃO DIVIDIDAS as opiniões dos críticos teatrais desta capital. Uns acham que a medalha de ouro de 1954 para o melhor produtor deve ser de Walter Pinto, outros acham que cabe a Carlos Machado tal prêmio, pela apresentação de "Esta vida é um carnaval". Alguns críticos opinam que Machado tem a recomendá-lo os espetáculos realizados nas boates de sua propriedade, tais como Casablanca e Monte Carlo.

OSVALDO BANDEIRA continua com o cargo de assistente de direção, da boate Night and Day. Isso quer dizer que não é verdade a notícia publicada em um semanário que deu como certa a saída de Bandeira da boate dos astros.

SÔNIA GREIS deixará a Companhia Renata Fronzi-César Ladeira para ingressar numa boate. A jovem loura está com grandes planos para êste ano inclusive o de viajar pelos Estados do Brasil como integrante de um elenco de comédias.

CARLOS BRANT, empresário dos Artistas Unidos, lançou no Teatro Rival dois novos elementos, que são Carlos Bastos, na cenografia, e Fernando Luís, ator. Êste último viveu muitos anos fora do Brasil e voltou formado em psicologia pela Universidade da Colúmbia. Além dêstes, Carlos Brant já lançou vários valores no teatro declamado.

GEISA BÔSCOLI, o empresário — autor — jornalista — funcionário público, voltou à atividade apresentando, no Teatrinho Jardel, a revista "Comigo ninguém pode", de sua autoria, que serviu para apresentação do cômico Alegria, da Rádio Nacional, ex-contratado da Rádio Record de São Paulo. Como estrêlas do elenco, Geisa colocou Gilda Valença e Lia Mara, ambas já credenciadas em nossos espetáculos musicados.

MAURICIO LANTHOS E DJALMA MONTE foram felizes com a escolha do espetáculo carnavalesco que colocaram em cena na boate Night and Day. O original de J. Maia e Max Nunes, "Momo no Frevo", é o mais movimentado já apresentado naquele teatro da madrugada e está reforçado com a presença de "Os Vassourinhas", clube campeão do frevo no carnaval carioca. O elenco foi também reforçado e agora conta com Spina, Déo Maia, Consuelo leandro, Janete Jane, Judi Clair, Glória, May, Serge D' Aguiloff e Ruth Andrey, que está sendo apontada como atriz-revelação de 1954. O guarda-roupa é dos melhores e os cenários são modernos.

DULCINA E ODILON foram convidados pelo governador do Paraná para inaugurar o Teatro Guaíra, instalado em Curitiba. Os artistas empresários aceitaram a incumbência para apresentar naquela casa de espetáculos seu vasto repertório de autores nacionais e estrangeiros.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

CÉSAR LADEIRA afirma que não abandonará o teatro musicado, pois gostou de atuar como ator e como empresário. Diz que o teatro lhe proporcionou novas sensações, e tão gostosas, que seria crime abandoná-lo nessa altura dos acontecimentos.

A SAIDA DE JORGE DINIZ do elenco de Dulcina e Odilon foi o que determinou a retirada de "Figueira do Inferno" do cartaz, antes do tempo estabelecido. Diniz era contratado de Derci e com a ida desta para o Glória teve de abandonar Dulcina e Odilon. Não era possível preparar um novo ator para os dias restantes da peça no Teatro Dulcina.

O DEPUTADO RUBENS BERARDO leu nas emissoras Continental e Metropolitana um comentário de sua autoria enaltecendo "Eu quero é me badalar", espetáculo de Walter Pinto que êle considera de extraordinário valor técnico e artístico.

AFIRMA-SE que as irmãs Pagãs (Rosina e Elvira) vão montar uma Companhia de Revistas no mês de abril em um dos teatros do Rio. Os nossos informantes garantem que as duas vão atuar e que contratarão elementos na Argentina e em Paris para figurar como atrações em seus espetáculos.

SILVA FILHO E PEDRO CELESTINO organizaram uma Companhia de Operetas para o Teatro Carlos Gomes. A atriz portuguêsa Virgínia de Noronha é integrante do elenco.

CUIDE DE SUA CÚTIS...
Perl-it
O Leite de Beleza
Em Maravilhosas Tonalidades
• OCRE • CLARA • CINETAN •
• HAVANA • MORENA •
• PRAIATAN • BROZEADA •

- **Admiro S. Paulo porque, para início de conversa, sou paulista da capital e tenho muito orgulho de minha terra.**
- Meu clube em S. Paulo é o **S. E. Palmeiras.**
- **Entre os cantores de S. Paulo, aprecio o Osni Silva.**
- Das cantoras, gosto muito da Isaurinha e da Hebe.



Responde RUI REI :

"O QUE EU PENSO DE SÃO PAULO"

- **A emissora paulista que mais ouço é a Rádio Nacional.**
- Gosto do Hotel Lord e nele me hospedo sempre, quando vou à capital bandeirante.
- **O programa que ouço com prazer é "Quando os maestros se encontram". É um dos melhores do rádio paulista.**
- Fazer compras em S. Paulo é mais gostoso, porque lá tudo é mais barato e a cordialidade dos vendedores prende os compradores.
- **Bem, creio que em ambas as cidades (Rio e S. Paulo) a vida anda caríssima. Mas a capital paulista leva uma pequena vantagem, pois ainda tem alguns preços camaradas.**
- Não troco o Rio por S. Paulo para residir, porque não poderia viver longe do Rio.
- **Adoro de verdade o clima de S. Paulo.**
- Francamente, não sei porque, mas não gosto da garoa paulistana.
- **Os dois rádios, tanto o paulista como o carioca, são de ótima qualidade, com referência a programas e artistas.**
- Prefiro viajar de avião, mas gosto também do ônibus quando vou à minha cidade natal.
- **Para falar em Santos, só posso dizer isto: sou fan da cidade praiana. Suas praias são maravilhosas e rivalizam com as mais belas do mundo.**
- Não sei qual o melhor bairro de S. Paulo, pois existem tantos e tão belos!...
- **Gosto muito dos cines Ipiranga e Marrocos, embora não os frequente com a desejada assiduidade.**
- Os jornais paulistas que contam com a minha preferência são o 'Estado de S. Paulo" e a "Gazeta Esportiva".
- **Três grandes paulistas do rádio: César Ladeira, Léo Perachi e Vítor Costa. Admiro-os muito.**
- Considero a comida lá da "terrinha" a melhor de todo o mundo.
- **Depois de meus programas em S. Paulo, visito meus parentes e também os meus negócios.**
- Modéstia à parte, creio que o povo paulista é o mais dinâmico e o mais trabalhador do Brasil.

Sempre alegre e saudavel!



não teme:

- GRIPE
- DÔR DE CABEÇA
- RESFRIADO
- NEVRALGIA

Êle se protege com

TRANSPIROL

RÁDIO TESTE

1 — O verdadeiro nome de Germano está entre êstes três. Qual é o dêle?:

★ João Dias Lopes
★ Germano Ferreira da Silva
★ José Dias da Costa

●

2 — Uma destas emissoras cariocas opera na faixa dos 1.280 quilociclos. Qual delas?:

★ Rádio Globo
★ Rádio Tupi
★ Emissora Continental

●

3 — Um dêstes locutores é casado com uma ex-cantora italiana. Qual dêles?:

★ Osvaldo Luís
★ Reinaldo Costa
★ Luís Sampson

●

4 — Antes de ingressar no rádio, um dêstes produtores foi caixeiro-viajante. Qual dêles?:

★ *Hélio Tis*
★ *Haroldo Barbosa*
★ *Renato Murce*

●

5 — Uma destas cantoras atuou, há alguns anos, como rádio-atriz, na Tupi. Qual delas?:

★ **Ademilde Fonseca**
★ **Emilinha Borba**
★ **Dircinha Batista**

●

Assinale suas respostas e conte um ponto para cada uma que estiver certa. Conseguindo dois pontos, o leitor está fraco, precisando interessar-se mais pelo rádio e sua gente; 3 pontos, regular, o que evidencia que o leitor está progredindo; 4 pontos, bom. Você é entendido na matéria; 5 pontos, muito bom. O leitor pode considerar-se doutor em assuntos radiofônicos.

Personalize sua elegância



Com casacos, estolas ou boleros de peles de criação exclusiva de OTTO FREIBERGER. Modêlos criados pelos melhores figurinistas franceses. Preços a partir de Cr$ 350,00. Atendemos para o interior pelo Reembôlso Postal. Remetemos catálogos gratis para todo o País.
— E quanto ao pagamento, basta um entendimento!

OFICINAS de Peles

Largo de S. Francisco, — 23 — 1º andar — sala 3 NO COMEÇO da R. do TEATRO
RIO DE JANEIRO

RESPOSTAS

1 — João Dias Lopes; 2 Rádio Tupi; 3 — Reinaldo Costa; 4 — Renato Murce; 5 — Dircinha Batista.

ALÔ!... ALÔ!... CONSUMIDORAS DO "ÓLEO DE CEDRO"
O melhor para os móveis



COMECEM A GUARDAR O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE VIDROS VAZIOS DO "ÓLEO DE CEDRO"

DENTRO DE ALGUM TEMPO, SERÁ LANÇADO O MAIS SENSACIONAL CONCURSO COM DISTRIBUIÇÃO DE 33 PREMIOS EM AUDITÓRIO. CADA VIDRO DARÁ DIREITO A UMA PARTICIPAÇÃO. PRÊMIOS DE CR$ 50,00, CR$ 100,00, CR$ 200,00, CR$ 500,00, CR$ .... 1.000,00 E CR$ 5.000,00.

NO CONCURSO NÃO PODERÁ DEIXAR DE SAIR TODOS OS PRÊMIOS. TUDO SERÁ FEITO ÀS VISTAS DO PARTICIPANTE DE MANEIRA A MAIS ORIGINAL.

COM ANTECEDÊNCIA SERÃO DADAS AS BASES DO CONCURSO, ENTRETANTO, TERÁ MAIS POSSIBILIDADE QUEM TIVER MAIOR NÚMERO DE VIDROS VAZIOS.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis!...

DEU 150 CONTOS

A direção das Emissoras Associadas de São Paulo teve um gesto simpático, doando 150 mil cruzeiros para os cofres da Sociedade de Economia e Assistência dos Radialistas Associados (SEARA). A entidade dos artistas e funcionários das Rádios e TV do Sumaré, que é presidida por Humberto Buri, vai de vento em pôpa, mantendo, há tempos, um programa diário na Difusora, com a circunstância de que reverte em seu benefício tôda a renda publicitária da audição.



NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00

Vendas à Crédito
A NOBREZA
Uruguaiana, 95 - Tel.: 23-4404

RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO

Deixou o elenco de rádio-teatro da Rádio Inconfidência o rádio-ator Elvécio Guimarães.

Outro que deixou o rádio: Alvaro Alvim, que vinha atuando em diversos programas da Guarani.

Grande Otelo estêve participando de programas na Inconfidência e no Aquarim Bar, com sucesso.

Adiadas (contra o regulamento) as eleições para a nova diretoria da Associação dos Radialistas de Minas Gerais.

Celso Garcia e Genaro Cruz foram ao Rio e gravaram na Colúmbia para o próximo carnaval.

Também Neide e Nanci deverão gravar, logo após o carnaval, novas músicas para o Odeon. Enquanto isto, Luís Cláudio (não muito feliz na Sinter) deverá ingressar na Colúmbia.

Elias Salomé, com a sua Orquestra Infantil, deverá excursionar ao Recife. Uma das atrações será o tenor-mirim Dário Zamboni.

Caio Lafetá licenciou-se da Inconfidência e deverá seguir para sua terra natal, Montes Claros. Contudo, há possibilidade de vir a aceitar um convite que lhe foi feito para escrever programas para a Rádio Guarani.

Reapareceu na onda da Rádio Inconfidência a produção de Vicente Prates "Aconteceu na Semana", que poderá ser ouvida às segundas-feiras, às 20,35. Participam o elenco de rádio-teatro da PRI-3 e a orquestra sob a direção de Moacir Portes. A direção geral é do próprio Vicente Prates.

Isnard Simoni vem-se apresentando para os ouvintes e freqüentadores do auditório da Rádio Guarani interpretando guarachas e rumbas.

A bailarina Cochita de Cuba e o cantor Ronaldo Carneiro realizarão uma temporada em diversas cidades do nosso interior.

Já está de volta, após longa excursão pela Europa, o compositor mineiro e contratado da Rádio Guarani, Rômulo Paes.

Continua o sucesso de "Discoteca lá de casa", através da Rádio Guarani, sob o comando de Henrique de Almeida, diàriamente às 16 horas.

Neide e Nanci vão gravar, de Eli Murilo Cláudio e Jadir Ambrósio, na Odeon, o rasqueado "João de Barro", que poderá fazer sucesso, já que se trata de uma composição interessante, com bons versos e boa música.

Jadir de Oliveira, cronista do "Diário de Minas", está escrevendo e apresentando, na Inconfidência programas de esportes especializados. Honesto e imparcial, conhecendo bem sua tarefa, está agradando.

Realizou uma audição na Rádio Inconfidência a Orquestra Tabajara de Severino Araújo.

As atuações do trio "As Três Moreninhas", na Rádio Inconfidência, continuam agradando.

A Rádio Guarani contratou o cantor Geraldo Alves. Como se sabe, o "Seresteiro de Minas", devido ao seu casamento, estêve afastado do rádio durante algum tempo, retornando depois à Rádio Inconfidência. Emprestou, também, sua colaboração aos trabalhos de montagem e organização da Rádio de Diamantina, serviço que durou perto de dois anos

A cantora Leni Caldeira, que foi revelada pela Guarani, anunciou que vai excursionar ao Uruguai e à Argentina. Antes, porém, de embarcar, fará uma visita a Belo Horizonte para rever amigos e parentes.



FLAGRANTE — O herdeiro do locutor esportivo Orlando Batista completou um ano de idade. No dia, o papai e a mamãe, dona Lindalva, fizeram uma festa para os amigos de Luis Orlando.



FLAGRANTE — Idalina é a jovem estrelinha que começou fazendo papéis de garôta-propaganda no vídeo do canal 7. Agora, Idalina é figura indispensável aos musicais da Televisão Record.



FLAGRANTE — Brotinho ainda, Ivone Sampaio já é uma das rádio-atrizes mais apreciadas do elenco da Rádio São Paulo. Seu nome está figurando com sucesso nas novelas da PRA-5.



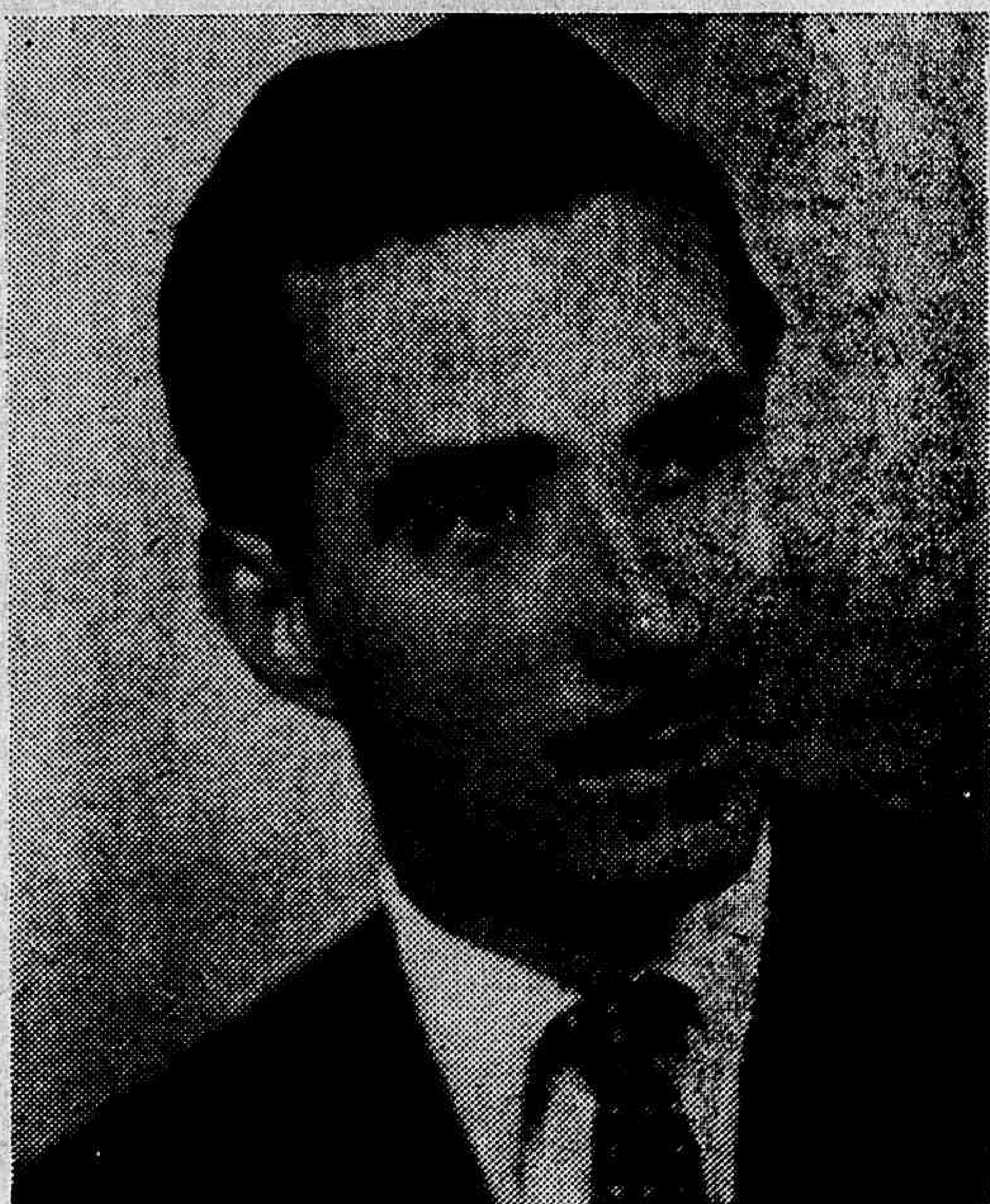
FLAGRANTE — A festa artística de Russo do Pandeiro compareceram os artistas mais populares, inclusive Angela Maria, que aí aparece dividindo sua majestade com o rei do pandeiro.



FLAGRANTE — Nelson Gonçalves é o novo grande contratado da Rádio Record. Nas "Unidas", Nelson está recebendo um dos maiores salários. Ei-lo recebendo as boas vindas de Isaurinha.



FLAGRANTE — Jorge Veiga confraterniza-se com um dos maiores da velha guarda o mestre Pixinguinha. Bons amigos, Jorge e Pixinga são vistos sempre juntos, trocando idéias musicais.



FLAGRANTE — Del Nero, que se destacou no rádio carioca interpretando belas melodias, inclusive nos programas de Luis de Carvalho, voltará a cantar, por certo com o mesmo êxito.



FLAGRANTE — Dentre as cantoras do rádio paulista destaca-se o nome de Norma Ardanuí. Segura intérprete de melodias populares brasileiras, é figura de destaque na Nacional paulista.

CORREIO DOS FANS

JOSÉ MARIA BARBOSA — (Sta. Catarina) — Se há vaga na Rádio Nacional para mais um cearense? Talvez, quem sabe? Basta que o candidato (você?) possua talento artístico.

★

ANTÔNIO FANECO — (Londrina) — Enderêço completo do Rui Rei? Pois não: Rádio Nacional, praça Mauá, 7 — 21.º andar, Rio.

★

DELURDE P. CORREIA — (E. Santo) — Que fazer para ganhar uma fotografia de Emilinha Borba? Muito fácil: comprar o novíssimo e deslumbrante "Album do Rádio", que publica duas fotos da Miloca: uma na capa, tôda colorida, com a Marlene, e outra no bôjo, junto ao Artur Emílio. Uma maravilha!

★

PLÍNIO CÉSAR COUTINHO — (Rio) — Tudo faz crer que sim...

★

VÂNIA TEREZA — (Rio) — Não diga! Quem diria, hein?

★

ILMA DE CARVALHO MACHADO — (Rio) — Não tenha dúvida. Vamos providenciar a capa com a Emilinha (e o César de Alencar) mostrando a taça que recebeu desta revista.

★

ALICE NOGUCHI — (S. Paulo) — Naturalmente que mudaram as coisas. Nem todos os artistas cariocas se estão apresentando, agora, nas emissoras paulistas.

★

NEUZA MENEGHINI — (S. Paulo) — Se o Francisco Carlos aceita convite para ser padrinho de formatura? Claro. Êle adora essas coisas!

★

DALILA MAIA WILDNER — (Sta. Catarina) — Se foi publicada a reportagem do casamento do Mário Mascarenhas com a Conchita? Mas, naturalmente. Nas edições: 232, 249 e 257.

★

REGINA CÉLIA LIMA — (E. do Rio) — Claro que Emilinha gostou do seu retrato. Ela adora as fotos de tôdas as fans.

★

ZULEICA FONSECA — (E. do Rio) — A Rádio Mauá fica no edifício do Ministério do Trabalho, na esplanada do Castelo, não sabia?

★

PLÁCIDO CORREIA VIEIRA — (?) — Se Hebe Camargo ainda será a Rainha do rádio paulista? Acreditamos que sim.

★

FRANCISCO OLIVEIRA — (?) — Acontece, apenas, que damos destaque àquêles artistas que contam com a simpatia incondicional do público. E ajudamos, é lógico, os novos. Se Emilinha é popular, por que não focalizá-la com o destaque merecido? O raciocínio é simples.

★

CACILDA VIEIRA — (Feira de Santana) Você, hein? Está bom, deixa...

★

APARECIDA ÂNGELO BRUNO — (Pte. Wenceslau) — Deve ter recebido.

★

VÍLNIA COTELO — (Belo Horizonte) — Vejamos: Carlos Galhardo tem mesmo um filho, que está estudando e qualquer dia estará da mesma altura do pai. Se êle será, também, cantor, isso é coisa que não podemos garantir.

★

ANTÔNIO GIRELLI — (Colatina) — Vamos reiniciar, brevemente, a seção "Nossas Leitoras", devidamente ilustrada. Nessa ocasião divulgaremos o retrato de sua herdeira.

★

SOLANGE RODRIGUES — (Rio) — Puxa, Solange! Você achou pouco? Tinha que ser, então, uma edição especial!

★

LUCÍLIA CALIXTO PENA — (Rio) — Se é fato que o Hamilton Frazão está apaixonado por uma artista de teatro? Vamos apurar, ora se vamos!

★

MARIA DEL CARMEM PEREZ — (Paraná) — Pois veja o novo e deslumbrante "Album do Rádio". Êle publica as fotografias mais sensacionais (e tôdas inéditas!) dos cartazes do rádio.

★

CECÍLIA PEREIRA — (Londrina) — A seção "Minha casa é assim" aparece regularmente em nossas páginas. A outra, "Opinião dos fans", está suspensa temporàriamente, até que as fans se decidam a opinar sôbre outros assuntos que não Emilinha x Marlene...

★

LILA SANTOS GAHAN — (Bahia) — Não, Emilinha não cortou os cabelos completamente. Aparou-os, apenas, dando-lhes um novo penteado. Para seguir a moda, está visto.

★

MARIA AUXILIADORA — (?) — O verdadeiro nome da Marlene? Todo mundo sabe que é Vitória Bonaiutti. Você diz que tem 19 anos e se considera a maior fan da estrêla? Muito bem.

★

VANILDA RIBEIRO AMORIM — (Pôrto Novo) — Se o Vicente Celestino está atuando em alguma emissora européia? Não, êle continua no Brasil, reside no Rio e atuando, por vêzes, nas emissoras associadas, ou em temporadas pelo interior.

★

IRENE FERREIRA — (Rio) — Pois escreva as perguntas, bem legíveis, numa cartinha. Mas, evite alongar a missiva, tá?

★

GESSI DOS SANTOS — (Sta. Maria) — Escreva diretamente à Rogéria, usando o enderêço da Nacional: praça Mauá, 7 — 21.º andar, Rio.

★

MARINEDI VIANA DE MORAES — (E. do Rio) — Qual é o enderêço da Emilinha Borba? Exatamente o da Rogéria. Veja-o, acima.

★

MARA STWART — (Curitiba) — Que é que há? Você pergunta se Neide Fraga é filha de Carlos Galhardo? Nunca! Êles estiveram de namôro, como é que você pergunta uma coisa dessas?

★

LENI MACIEL DE BARROS — (Rio) — Se o Francisco Carlos pode sair na seção "24 horas na vida de um artista"? Outra vez? Já saiu, sim, na edição número 112.

★

APARECIDA RIBEIRO — (S. Caetano do Sul) — Se o João Dias vai aparecer no "Album do Rádio"? Mas claro que aparece. E num retrato todo colorido, como você ainda não viu igual!

★

TÂNIA CRISTINA — (Rio) — Você acha que Emilinha deveria ter comparecido ao churrasco oferecido ao Manoel Barcelos? Não foi, naturalmente, por falta de tempo.

★

ODETE FERRARINI — (S. Paulo) — Não está, não. Pelo menos os indícios não aparecem...

★

JOSÉ SAMPAIO GOMES — (Minas) — Você deseja um retrato da Vera Lúcia? Pois veja o que publica o novíssimo "Album do Rádio". Uma lindeza! E tôdas as páginas em forma de quadros artísticos, com os detalhes mais sensacionais sôbre a Verinha — e todos os artistas.

★

EDMEA LOPES — (Rio) — Pois sim!

★

IRACI M. — (Rio) — Pois é. Os excessos entre as fans de Marlene e Emilinha correm por conta do entusiasmo incontido... O melhor é não ligar para o assunto, deixando que as fans exaltadas acabem sòzinhas, isoladas em seu ardor belicoso...

★

LÍGIA DOS SANTOS — (Caxias) — Quando é que Hélio Ricardo e Ruth Sheila serão entrevistados? Logo que apareça uma oportunidade...



CORREIO DOS FANS

LEDA VIANA — (E. do Rio) — Emilinha e Meira Filho na capa? Por que a dupla?

★

FLORINDA GOMES — (S. Paulo) — Se Marlene ia ficando mesmo na Argentina? Qual! Ela é brasileira, gostou de lá, mas voltou depressa, cheia de saudades.

★

IRACEMA RIBEIRO — (Rio) — Se é verdade que Emilinha vai abandonar o rádio? Qual! E você ainda acredita nessas fantasias? E' pura imaginação de gente sem assunto...

★

MARIA JOSÉ SCARDINE — (Rio) — Capa com o Francisco Carlos e sua genitora? Vamos ver.

★

JOANA LEANDRO — (S. Paulo) — Mas, claro, Joana! Você não vê logo?

★

MARIA JOVITA LANZA — (Minas) — Milhões, milhões!

★

CARMEM MARIA LANES — (Uruguaiana) — O nome todo é Francisco Carlos Rodrigues Filho.

★

ELIANE SILVA — (R. G. do Sul) — Quem é mesmo o amor do César de Alencar? E' a Ivone. No novíssimo "Álbum do Rádio" êle aparece, num lindo retrato, ao lado do seu amor. Veja só!

★

LENITA NUNES — (R. G. do Sul) — Você acha que os leitores do interior são atendidos por último? Nada! Quando muito, isso poderia acontecer por causa da demora na chegada das cartas. Todos aqui têm o mesmo direito.

★

ISA DE MORAES — (Rio) — Se já existe algum romance entre Alfredo Moreti e Hebe Camargo? Não. O Moreti é casado.

★

ELIZABETH PEREIRA OLIVEIRA — (?) — Bobagem, Elizabeth. Nem pense numa coisa dessas...

★

MARIA DE LOURDES — (?) — Vamos pedir aos nossos repórteres em São Paulo que providenciem uma bela reportagem com a Vilma Betivegna.

★

INESITA AMALIA — (Rio) — Se Dalva voltará para a televisão? Claro que sim. Logo que regresse, é lógico, de suas viagens pelo exterior.

★

IRACEMA NERI — (Corumbá) — Se é casado o Lúcio Alves? Êle deverá casar-se em breve. Não viu a reportagem que publicamos recentemente sôbre êle e seu amor?

★

VERÔNICA TEIXEIRA — (?) — A capa seria inoportuna, por motivo que você compreenderá perfeitamente...

★

MARIA DE LOURDES MICHEROFF — (Sta. Catarina — Se Emilinha envia um de seus álbuns? Que álbuns? Os que são publicados nesta revista?

★

JOSÉ MARTINS FILHO — (Minas) — Por que Vicente Celestino está afastado do rádio? Já tivemos a ocasião de focalizar êste assunto numa reportagem recente, não leu?

★

DULCINEA DE SOUZA — (Rio) — Você deseja que o retrato do Sílvio de Oliveira apareça na capa? Mas, logo na capa, não pode deixar por menos?

★

NIRAILDES BOUÇAS SILVA — (S. Paulo) — O "Álbum do Rádio" já está à venda, Niraildes. Convém procurá-lo, depressinha, no jornaleiro, porque a edição em breve estará esgotada.

★

MARIA HELENA ALVES — (Sta. Catarina) — O nome verdadeiro do Caubi Peixoto é êsse mesmo. Se êle envia fotos? Mas, claro. Não deixa uma carta sem resposta.

★

DERALDO LÔBO MENEZES — (Itiuba) — A Neide Fraga é solteiríssima, sim. Pelo menos ainda não se casou com o Roberto Amaral.

★

JOSÉ BEZERRA — (Recife) — Por que a Emilinha não ganhou o título de Rainha da Primavera? Bem, o título foi dado à Marlene, não foi?

★

SADI SANTOS — (E. do Rio) — Nem o Paulo Gracindo nem o Raul Longras nem os outros foram eleitos vereadores. Coisas da vida...

★

ÍRIS MARIA DE JESUS — (Rio) — Não, não sabemos se é fato que a Marlene irá filmar também nos Estados Unidos. Nada existe de positivo a respeito. Pelo menos, que se conheça oficialmente.

★

JOAQUIM ALVES — (Ribeirão Prêto) — Ari Barroso está atuando na Rádio Record, mas talvez volte a fazer programas também no Rio. Êle reside, aliás, nesta capital.

★

NORMA HELENA — (S. Paulo) — Perfeito. Aqui deixamos os seus votos de admiração e muita felicidade a Hebe Camargo e a Sarita Campos.

★

TERESA COSTA — (Rio) — Quantos sapatos e vestidos possui a Emilinha? Algumas dezenas... e todos de grande preço, sabia?

★

IOLANDA BERGAMINI MAIA — (Petrópolis) — O João Dias voltou a apresentar-se no rádio carioca, agora todos os sábados, na PRE-8. Escreva-lhe diretamente fazendo o pedido. E não se esqueça que o Rei do Rádio aparece, também, no novíssimo Álbum do Rádio.

★

CONCEIÇÃO GONÇALVES — (Minas) — Se o Domingos Martins já se casou? Ainda não...

★

LENICE FERREIRA LEAL — (Rio) — Conforme a REVISTA DO RÁDIO está cansada de divulgar, o Artur Emílio é filho adotivo da Emilinha. Quanto à idade do Caubi Peixoto, êle está começando a viver agora a casa dos 20 anos.

★

MARIA JOSÉ COSTA — (Rio) — Vamos publicar, em breve, uma grande reportagem com a Adelaide Chiozzo, a respeito da próxima chegada do seu herdeiro.

★

ANTÔNIO GOMES BARBOSA, JOSÉ BEZERRA, GILDA MOREIRA, MARLENE SANTANA, MARIA TEREZA, ZENI SOUZA MOTA, NEUSA CLIVATI, NADIR DE OLIVEIRA, DIRCE CLIVATI, JÚLIA MARIA, MERLENE DANTAS, ALANIR VALIM, VELEDA NUNES VIEIRA, TERESINHA MARIA NUNES, VANDA MARIA NUNES, ANTÔNIO FREITAS NETO, E. OLIVEIRA, SUELI GABRIEL DA SILVA, IRENE MENDES, VANDA MARIA PEIXOTO, DALVA PINTO, MARIA DE MELO, CARMEM DOLORES. ELZA LEMOS, FRANCISCO MENDES, EVA APARECIDA SILVA, MARLENE M. COUTINHO. DEOLINDA FONSECA e MARLI SAVANA — Vamos atendê-los na medida do possível, com a boa vontade de sempre.

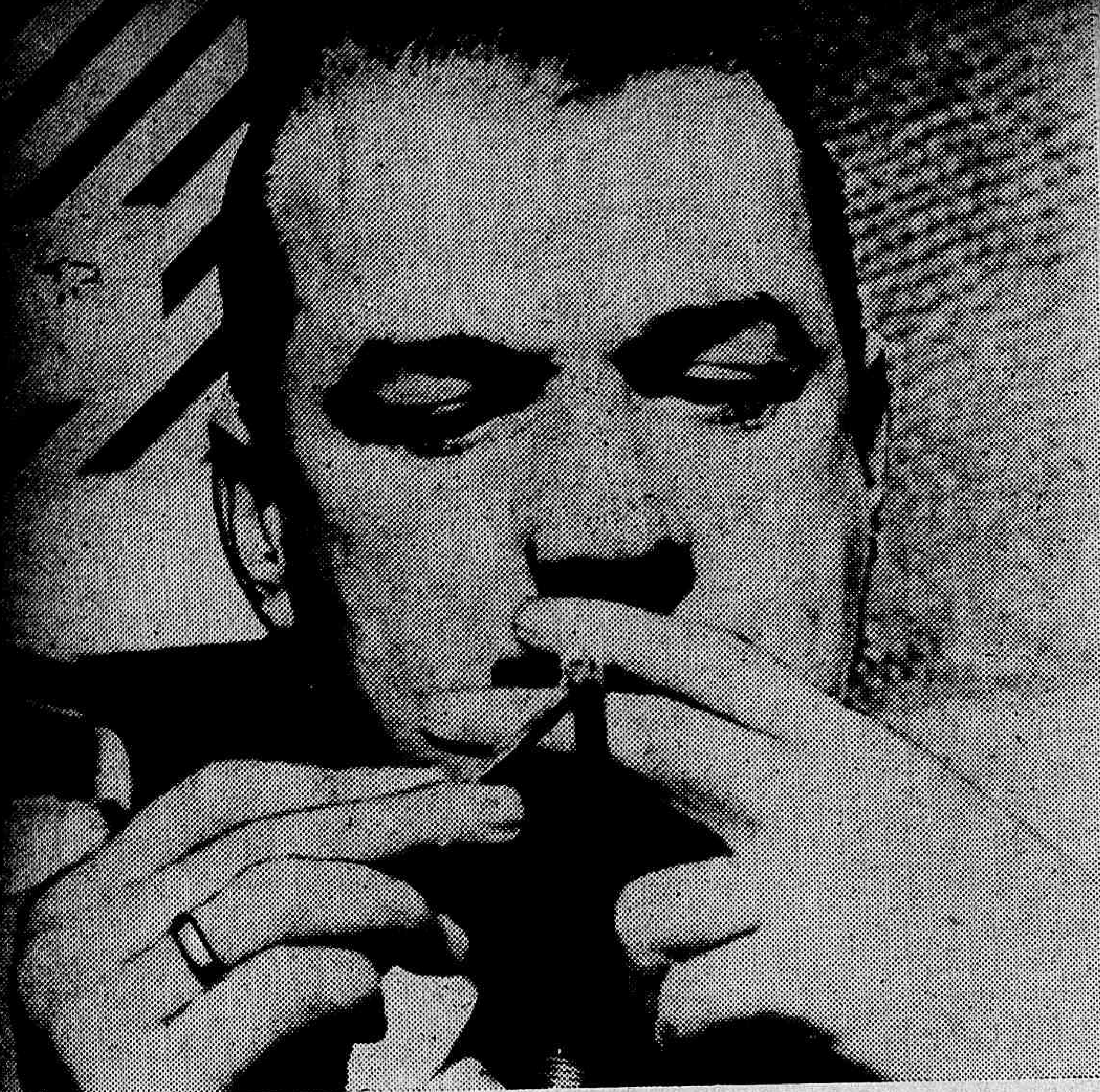
Uma lembrança para você

UM PAR DE LUVAS BRANCAS DE ANGELA MARIA, USADO NO DIA DE SUA COROAÇÃO

★ **a ser sorteado em 8 de fevereiro**

Mais um sugestivo presente dos artistas para os leitores da REVISTA DO RÁDIO: desta vez a lembranca que será sorteada é de Angela Maria. Precisamente o par de luvas que ela usou no dia em que foi coroada Rainha do Rádio. Para participar do sorteio, basta apenas que o leitor nos envie numa pequena carta seu nome e enderêço completos. Remetam o envelope para: REVISTA DO RÁDIO, rua de Santana 136, Rio — "Uma lembranca para você".





TRANSMITIA FUTEBOL TREPADO EM ÁRVORES!

Geraldo José de Almeida, um dos mais conhecidos locutores esportivos de São Paulo, que tem prestado imensos serviços ao esporte brasileiro, deu os primeiros passos rumo ao rádio quando estudante. Naquela ocasião, no Ginásio Ipiranga, fundou-se a Associação dos Estudantes de São Paulo, que logo iniciou uma campanha cujo objetivo era conseguir fundos para os cofres sociais. Os estudantes entraram em contato com as emissoras paulistas, cabendo ao jovem Geraldo falar na Rádio Record. Isto em 1937.

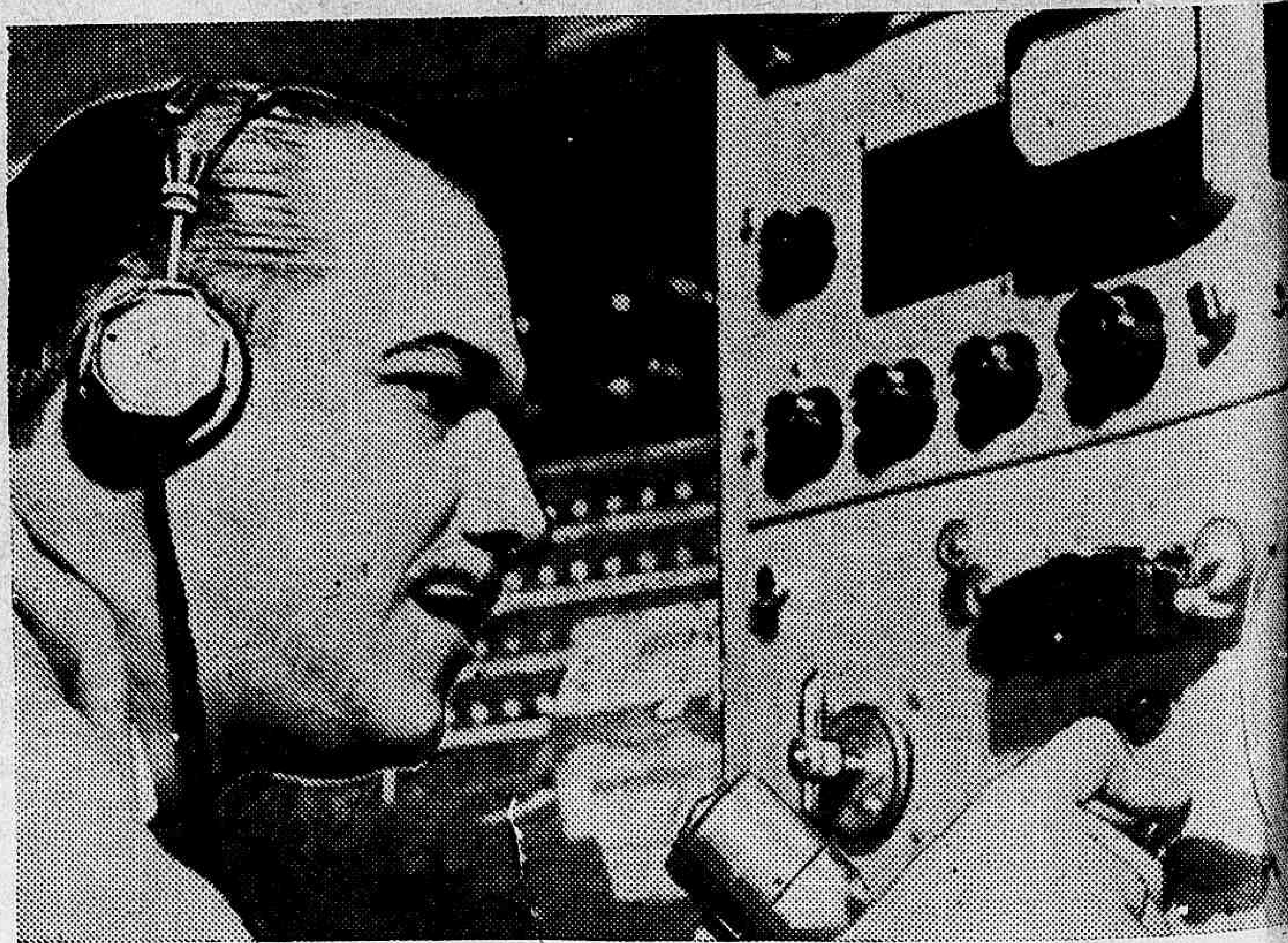
— Ainda em 37, fui convidado para tomar parte num concurso de locutores. Concorreram 284. E, superando minhas próprias expectativas, fui classificado em 1.º lugar. Foi o meu primeiro emprêgo, passando eu a atuar como locutor comercial da Rádio Record. Por sinal, depois de alguns meses, resolvi ir para o Rio de Janeiro, onde atuei na Nacional. Depois, voltei para a Paulicéia, a convite da Rádio São Paulo.

— Na Rádio São Paulo você ainda era locutor comercial?

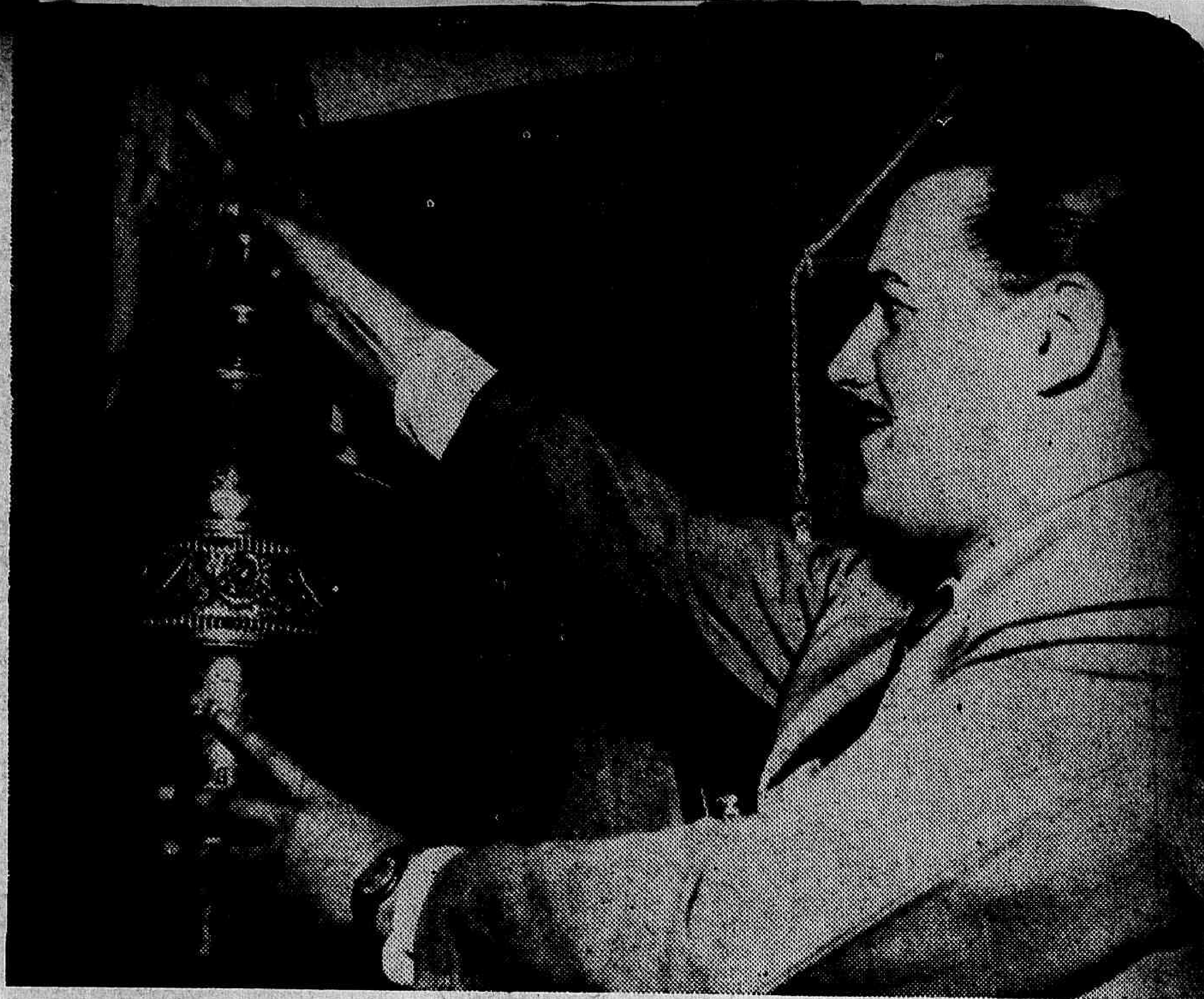
— Sim. E o interessante é que, no dia do meu aniversário, 12 de março de 1939, estreei como locutor esportivo, irradiando a finalíssima do campeonato brasileiro de futebol, partida movimentada, disputada no campo do Parque Antártica por paulistas e cariocas. O jôgo terminou com a vitória dos rapazes da Cidade Maravilhosa por 3 X 1. Quero ressaltar, como curiosidade, que o trabalho de um locutor esportivo significava subir em telhados, árvores e tôrres, pela existência de uma exclusividade nas irradiações. Um mês depois, estava na Rádio Kosmos (atual América), já como locutor esportivo, ganhando CR$1.500,00, exatamente o dôbro do que percebia na PRA-5. Passei a atuar dentro do gramado, abandonando as árvores e os telhados. Mas a coisa não demorou muito. Seis meses depois, a convite do dr. Paulo de Carvalho, Teófilo de Almeida Sá e Raul Duarte, reingressei na Rádio Record, em condições financeiras que na época causaram sensação. Reeniciei minhas atividades, firmando-me como locutor esportivo. Coisa curiosa: voltei, então, às tôrres, às árvores e aos telhados. Felizmente acabaram com a exclusividade e as estações tiveram livre acesso aos gramados

— Você tem outras aspirações, além do rádio?

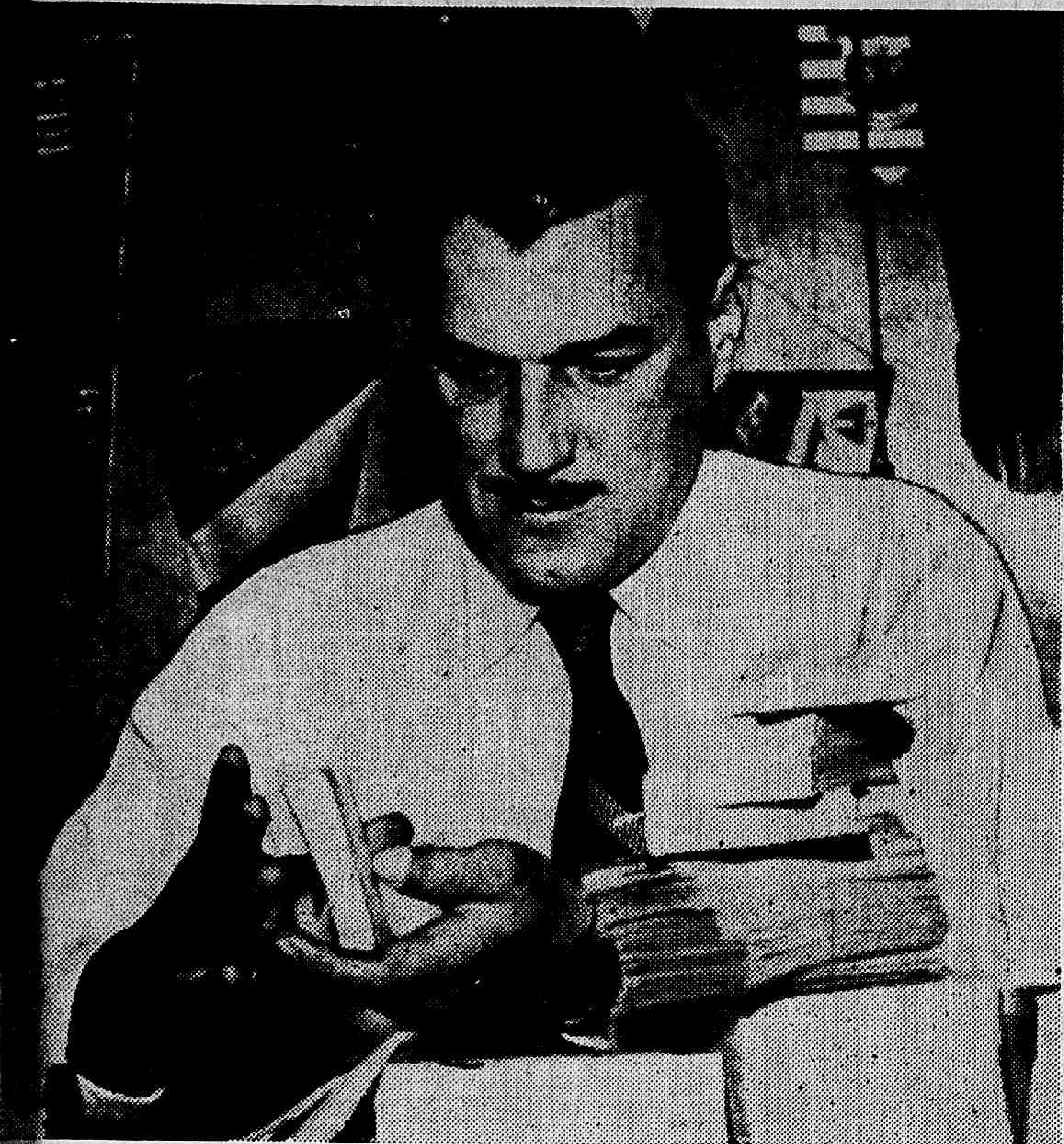
— Confesso que não. Viajando a serviço do esporte e do rádio, visitei diversos países: Argentina, Uruguai, Paraguai, Portugal, França, Itália, Espanha, Bélgica, Áustria, Holanda, Luxemburgo, Território do Sarre, Suíça e outros. Pude compreender muito bem que só tenho um objetivo: servir o esporte através do rádio. E isso é possível, perfeitamente possível, pois reflete o pensamento o roteiro das Emissoras Unidas. Aliás, na minha volta do Velho Mundo, por fôrça do resultado adverso para as côres do Brasil, tive alguns aborrecimentos. Honestamente, dentro do mais absoluto senso de dignidade profissional, info:-



Geraldo José de Almeida recorda com saudade os tempos em que (para contar a partida aos ouvintes), era obrigado a subir em árvores, telhados e postes telegráficos...



Texto e fotos de SAPRESS



mamos, noticiamos fatos reais, inclusive o famoso gol em impedimento dos húngaros. Por incompreensão, encontramos um quase ambiente de hostilidade e até de acusação em relação às notícias. Éramos os fanáticos, os homens que não queriam reconhecer a realidade. Mas nada melhor do que um dia depois do outro. Hoje, o árbitro da partida confirmou nossa opinião. Nessas ocasiões é que temos a real sitisfação profissional. Dentro, pois, de um sadio espírito profissional é que dirigimos os programas "Record nos Esportes", "Hoje é domingo esportivo", "Revista dos esportes" e as irradiações normais da emissora. Na Televisão Record, temos um programa intitulado "Campeões de Amanhã", com a finalidade de divulgar tôdas as modalidades esportivas. Começamos com o boxe reunindo amadores no próprio ginásio da TV Record que possui capacidade para 1.200 pessoas, e iremos, aos poucos, atingindo outras modalidades. A isso chamo um espetáculo para os espectadores de TV. E quero acrescentar: o trabalho que procuro realizar é um trabalho que reflete uma equipe que estimo e admiro.

— Mais alguma coisa, Geraldo?

— Apenas o seguinte: gostaria de realçar que fui honrado com a confiança dos colegas da crônica esportiva, que me elegeram presidente da valorosa Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

Geraldo José de Almeida nasceu na capital de São Paulo, em 12 de março de 1919, sendo casado com D. Consuela Viegas. Oscar José, Luís Alfredo, Maria Ieda e Geraldo José são seus travêssos herdeiros.

TUDO É BRASIL

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

Os Vocalistas Passoenses, conjunto vocal que atua com destaque na Rádio Tabajara, acabam de passar por grandes reformas. Com as substituições de alguns elementos antigos, o quinteto vocal-instrumental entrou numa nova fase de sua vida artística, estando assim constituído: Zequinha (diretor geral e arranjador), pandeiro; José Rocha (secretário), violão; Eugênio Soares (gerente), violão; Humberto Chianca (diretor artístico), manola; Wilberto Caldas (orador), tan-tan e "crooner". Êles têm no rádio paraibano o título de " o Conjunto trunfo do rádio paraibano" e já recebeu convite para gravar na fábrica de discos Mocambo de Recife. Criam músicas próprias, entre as quais "Pedacinho de terra" e "Vamos dançar o baião", ambas de autoria do diretor geral do conjunto, e outras de diversos autores paraibanos. O conjunto foi idealizado por José Rocha e Humberto Chianca em 1944, vindo a firmar-se no rádio local em 1948, na emissora oficial, com a denominação que tem hoje, tendo antes atuado na Rádio Arapuan com o nome de Ases da Lua. São cinco rapazes amantes da música popular brasileira, de apreciável conduta moral e artística que estão prestando relevantes serviços aos nossos ritmos. José Rocha é o único casado e José Soares da Silva (Zequinha) breve se casará com gentil senhorita da sociedade paraibana, estando, é claro, os demais procurando o caminho dos homens sérios.

FLORIANÓPOLIS

ORIVALDO SANTOS

"Casos e coisas do outro mundo" é o programa que a Rádio Anita Garibaldi apresenta às sextas-feiras, às 21,30 horas, em produção de Gustavo Neves Filho.

José Mauro produz "Fim de semana", apresentado aos sábados às 13 horas pela caçula do rádio florianopolitano.

Diàriamente, das 12 às 13 horas, a Rádio Anita Garibaldi leva ao ar "Rádio-seqüência", divertida audição que conta com a direção geral de Hélio Silva e José Mauro.

O regional de Carlinhos tem em seu repertório músicas alegres e bem brasileiras. Carlinhos é, também, autor de duas belas músicas: "Vaidosa" e "Louco por música". Léo, seu companheiro de regional, compôs: "Nem te ligo" e "Casa de malucos".

Voltou ao ar "Lendas de todo o mundo", programa que conta com a participação de Albano Lúcio, Maria Alice, Palmeiro da Fontoura, Cora Nunes, Manoel Passos, Eli Nunes, Felix Kleiss, Nazareno Coelho, Edgar Bonassis e outros. As "Lendas" são apresentadas às têrças-feiras, às 21 horas.

PARANÁ

JÚLIO O. LARA

Baraúna de Araújo, jovem de grandes possibilidades, está afastado do microfone, mas promete voltar êste ano, como locutor e rádio-ator.

Claudete Rufino é uma das mais belas vozes do Paraná. Recentemente, numa de suas audições ao microfone da Rádio Clube Paranaense, quando interpretava a "Ave Maria", de Gounod, arrancou lágrimas de emoção de várias pessoas que a ouviam.

A Rádio Guairacá de Curitiba é uma das mais possantes emissoras do Paraná. Os ouvintes da capital e do interior têm elogiado o som da "voz nativa da terra dos pinheirais", bem como a programação selecionada que a mesma vem transmitindo.

Ao Ubiratã Lustosa, diretor artístico da Rádio Marumbi, foi feita a entrega da flâmula REVISTA DO RÁDIO, como cortesia desta revista à "emissora das iniciativas".

Comenta-se nos meios radiofônicos paranaenses que breve será instituído um concurso para eleger a "Rainha do Rádio Paranaense". Muitas serão as candidatas que irão concorrer ao pleito. Entre elas, poderemos destacar: Marilena Nogueira, da Rádio Difusora de Paranaguá; Claudete Rufino, da Rádio Clube Paranaense e Evanira dos Santos.

A Rádio Emissora transmitiu, em todos os detalhes, a visita de Marta Rocha a Curitiba. Desde sua chegada até as festividades especiais, a reportagem da Emissora Paranaense acompanhou miss Brasil.

RÁDIO GAÚCHO

"Parada de sucessos" é o programa que a Rádio Itaí apresenta, de segunda a sexta-feira, às 13,30 horas. Nessa audição desfilam as gravações de maior êxito.

★Estêve em Pôrto Alegre revendo amigos o cantor Sadi Nolasco, que há alguns anos empresta seu concurso ao rádio paulistano.

★ Francisco Lopes vem-se revelando correto intérprete de nossos ritmos populares. Vale a pena ouvi-lo no programa "Rádio Sequência", que a Farroupilha leva ao ar.

★ Você sabia? Cláudio Real ingressou no rádio há 15 anos ou, seja, em 1939, na Rádio Difusora, levado pela Nora Fontes para audições rádio-teatrais. Na PRF-9 permaneceu até 1944, quando se transferiu para a Gaúcha. Sua estréia radiofônica ocorreu no programa "Serão de Dona Genoveva".

★ Ari Rêgo vem comandando com agrado dois interessantes programas de auditório para a gurizada, na Farroupilha: "Clube do Guri" e "Clube Juvenil da Economia".

SANTOS DUMONT

ANTÔNIO DE CASTRO

Perdeu a Rádio Cultura de Santos Dumont um de seus valores: a locutora Sônia Maria afastou-se do microfone para dedicar-se aos estudos.

Num concurso que a Rádio Cultura promoveu, tomaram parte 32 candidatos. Dois foram os vitoriosos: Margarida Ribeiro e João Cardoso, elementos que muito prometem. A ZYV-8 contratou-os para um período de experiência.

Já em preparativos a Cultura para apresentar seus programas de auditório no palco reformado e o restante da programação em novos estúdios. Deve-se tudo isso a seu diretor-superintendente: José Freixo.

BAHIA

MACHADO GOMES

BIOGRAFANDO... — Clélia Matos, artista da ZYD 8, Rádio Excélsior da Bahia, e cantora da Orquestra do Clube Espanhol, veio ao mundo no dia 9 de maio de 1930, na cidade de Muribeca (Sergipe). Iniciou sua carreira artística a convite do cantor Gilberto Batista, como cantora de orquestra. Depois excursionou pelo interior baiano, onde colheu muitos aplausos. Animada pelo estímulo de seus fans, tentou o rádio, estreando ao microfone da Rádio Cultura da Bahia. Mais tarde transferiu-se para a Rádio Sociedade e, finalmente, ingressou na D 8, de onde é contratada. Seu gênero preferido é a música espanhola. Quase duas centenas de melodias fazem parte de seu repertório. Não está satisfeita econômicamente, no rádio. Seu maior sonho é progredir na carreira radiofônica e trabalhar no cinema nacional. Suas preferências no rádio baiano: Lina Ferreira e Nilson Brandão. No rádio carioca: Dalva de Oliveira e Carlos Galhardo. E' divorcista exaltada. Lamenta que o rádio baiano não tenha alcançado ainda o destaque merecido. Para finalizar, Clélia Matos acha que o amor é capaz de realizar verdadeiros milagres...

O BAZAR ALMEIDA

está em obras, mas os preços baixos de sempre, continuam os mesmos.

VENHAM VER, E JÁ, AS FAMOSAS VANTAGENS

Baterias de Alumínio, Louças, Cristais, Aparelhos de Jantar, Chá e Café, grande estoque de objetos de adôrno para presentes, artigos de ferragens, etc., a preços convidativos. Visite, hoje mesmo, a maior casa do subúrbio da Central. O Bazar Almeida é a sentinela dos preços baixos bem no coração do Engenho de Dentro.

N. B. — Verifiquem os nossos preços!

AV. AMARO CAVALCANTI, 1949 a 1953
Engenho de Dentro — Tel.: 29-2584

BATIZADA A FILHA DE HERIVELTO



O sacerdote batiza Iaçanã, que é segura por sua titia e madrinha, dona Sílvia.

●

Iaçanã Regina, filha de Herivelto Martins e sua espôsa, dona Lourdes, foi batizada na Igreja da Urca, no dia 5 de dezembro, em meio à alegria dos papais, parentes e amigos. A primeira filha de Herivelto (quarta herdeira do criador do "Trio de Ouro") nasceu a 19 de outubro, realizando o grande sonho de Herivelto, que era o de ser pai de uma menina.

●

A filha de Herivelto num retrato com suas avós, dona Sílvia Torelli e dona Carlota de Oliveira.



Os padrinhos, doutor Asdrubal e dona Sílvia, a batizada e os papais, Herivelto e Lourdes.



Flagrante de depois do batizado, vendo-se parentes e amigos de Herivelto que assistiram à cerimônia.



ESSA NÃO, ÁTILA!

Átila Nunes, naquele sábado, chegou à Rádio Guanabara acabrunhadíssimo, e não era para menos. Dores de cabeça, mal estar geral e um aborrecimento que não tinha jeito mesmo. Passou assim o dia todo e a noite todinha... Ah, é verdade, eu já me ia esquecendo: depois disso tudo, êle apresentava na emissora em que trabalha seu programa de baile e o locutor do horário anunciava:

— A seguir teremos nosso costumeiro programa de baile com Átila Nunes (é agora), o campeão da alegria!





ESTA E' GAÚCHA!



O compositor Armando Cavalcante, gaúcho de quatro costados, regressou um bocado "forte" de Pôrto Alegre. E no bar da Nacional contava a alguns artistas as "fortalezas" de sua terra natal. Como não podia deixar de acontecer, o assunto caiu nos chamados "discos voadores".

— Eu estava lá quando apareceu o tal disco voador! Foi uma sensação! O disco era enorme! O maior até agora visto!

— Mas, isso não é conversa, não, Armando? (atalhou Dircinha Batista). Eu escuto falar nesse troço, mas...

— E' verdade, sim, Dircinha (confirmou Osvaldo Elias), é verdade. O disco voador existe realmente. Só não se descobriu ainda de onde vem, por que vem a para onde vai. Mesmo assim, o Armando está exagerando... Os discos vistos até hoje, não têm mais que três metros de diâmetro.

— Três metros?! (e o Armando saltou da cadeira). Que três metros? Pra seu govêrno, o que eu vi em Pôrto Alegre tinha mais de dez, tá bem?

— O "doutor Enfezulino" conformado, levantou as sobrancelhas:

— Bem, então êsse que você viu era "long-play...

HISTÓRIA DA MÚSICA

Frederich Chopin aos treze anos já era compositor; Beethoven com a mesma idade publicava sua primeira obra.

Aqui no Brasil as coisas são parecidíssimas. Alguns "comprositores" e "vendositores" começam com aquela idade a comprar e vender sambas. Indignidade precoce.

Jornal Falado

RIO (pelo disco voador) — Um famoso radialista, ao chegar a sua residência, provocado pela mulher, discutiu acaloradamente com esta, a ponto de chamar a atenção de tôda a vizinhança. Acomodados os ânimos, chegou-se à conclusão de que a ilustre cara-metada do nosso colega é sempre a culpada de cenas tais. A seguir ouviremos "Não é só vestir saia", samba-canção, com Carmem Costa.

RIO (pelo ar) — O casal Carlos Matos-Adelaide Chiozzo continua a esperar tranquilamente a chegada da senhora cegonha. Enquanto alguns de seus colegas correm furiosamente atrás do dinheiro, Carlinhos e Adelaide lêem revistas, "feiras de amostras", passeiam e vão levando... A seguir ouviremos "Mar sereno", chorinho, com Ademilde Fonseca.

DIÁRIO DO RENÈZINHO



— Alô, pessoal! Hoje tenho muitas novidades para vocês! Raspei a ponta do meu lápis vermelho dentro da caixa de pó de arroz. Mamãe usou no rosto e ficou tão coradinha que chegou a chorar de alegria em frente ao espelho! Aí, ela descobriu a verdade e foi aquela água! Algumas partes do meu corpo também ficaram coradinhas, coradinhas! E até a próxima, se Deus quiser!...



Cemitério Radiofônico

Aqui jaz Mané sem sorte,
Novato recomendado.
Seu prestígio era tão forte
Que acabou sendo... gongado!

SERÁ?...

LINDA RODRIGUES (cantando) — *"Acende-me este cigarro, por favor; Enche-me o copo, outra vez, etc..."*

ZÉ VENENO (falando) — Olha, Linda, para com isso, hein? Quebra êsse copo, joga fora o cigarro e trata de gravar mais, que é golpe! Qualquer coisa, meu amigo René "tá" às ordens...

DISSE O FILÓSOFO: — "Ha males que vêm para bem".

RESPONDEU UM BOM OUVINTE: — Batatolina seu filósofo! Acertou uma! E' isso mesmo! Por . exemplo: a alta de energia elétrica é realmente um mal, mas, quando acontece durante a irradiação de "mais um emocionante capítulo" de novela... é um bem!

O LOCUTOR ESPORTIVO QUER TRATAR DE CRIANÇAS

Texto de CASPARY
Fotos de E. MELLO

Domingos Araújo, aquêle locutor que se alterna com Wolner Camargo no microfone da Tupi sempre que há uma competição esportiva, começou a irradiar futebol muito garôto, quando, ao lado de Antônio Cordeiro, na antiga Rádio Clube do Brasil, ingressou num concurso para locutor infantil, no qual obteve a primeira colocação. Tempos depois, assoberbado pelos estudos, deixava o futebol e ia trabalhar no casa comercial de seu pai, uma casa de artigos para automóveis, onde ganhava 100 mil réis por semana. Mais tarde, passou a sócio do pai e, como tal, dividindo seu tempo entre o estudo e o trabalho, não podia pensar em rádio. Durante um período de férias, em 1949, foi à Bahia e quando estava na boa terra e na boa vida recebeu um telegrama de sua genitora para vir imediatamente ao Rio ou, por outra, a Niterói. Aflito e sem suspeitar do que se tratava, embarcou e soube então que estava inscrito num concurso para escolha de um locutor esportivo na Tupi, a fim de atuar com Ari Barroso!

Enquanto sua genitora gosta de rádio e ouve tudo o que se passa nele, seu pai, que faz questão dos filhos estudarem, vê no microfone um adversário sério do estudo de Domingos e só consentiu que êle firmasse contrato (Domingos era menor nessa época) depois de prometer que não abandonaria o curso de medicina. Feita a promessa, seu pai respirou aliviado, pois, tendo um filho advogado, outro engenheiro e a môça quase formada em direito, queria ter um médico na família.

Ingressando no rádio, Domingos deixou de prestar sua assistência comercial à casa de artigos para automóveis, da qual, como seus irmãos, é sócio. O locutor que venceu o concurso e na Tupi se mantém até hoje, não abandonou os estudos e no ano vindouro colará grau como novo médico ligado à causa esportiva. Apesar disso, não pretende ser traumatologista nem cirurgião. Quer tratar de crianças. Por isso abraçou a pediatria.

Perguntamos a Domingos se era noivo e êle prontamente respondeu que sim. E' noivo e pretende casar-se, logo depois de formado, com uma professôra da Escola Normal de Niterói.

— O que você pode contar de mais curioso durante o concurso para locutores?

— Eu era o número 317 num certame com 420 candidatos. Numa das provas finais, a banca examinadora, constituída só de rubro-negros e presidida pelo Ari Barroso, me fêz uma pergunta pérfida com ar de ingênua...

— Qual foi a pergunta?

— Qual o clube de minha predileção...

— Que é que você respondeu?

— Disse logo que era vascaíno.

— E êles?

— Não disseram nada, mas depois, antes de se conhecer o resultado das provas, Scassa me procurou e com ar de desânimo, como se estivesse sentindo muito o que ia acontecer, disse que eu cometera um êrro dizendo que era vascaíno, pois assim não conseguiria aprovação.

— E o resultado, qual foi?

— O Scassa não tem jeito para cigana... Fui aprovado no concurso e apesar de vascaíno continuo irradiando futebol na Tupi, onde tenho tido boas oportunidades de fazer amigos como profissional.

— Antes de irradiar futebol você irradiou outra coisa?

— Não.

— E esportes, quais o que praticou?

— Basquete, pois cheguei a jogar pelo Fluminense.

— Por que abandonou?

— Foi depois de um jôgo contra o Botafogo, em que quebrei a clavícula. Com êsse acidente encerrei minha carreira de atleta.

Domingos Araújo, o do esporte, vai ser médico.





MEXERICOS da Candinha

● Um dos vestidos que Marlene usa no filme argentino ficou em 55 mil cruzeiros! A fazenda Marlene mandou vir de Paris.

● Carmem Miranda está zangada com o Adolfo Cruz. Aurora também. Enfim, a família tôda. Por causa de uma gravação que o Adolfo realizou com a Carmem.

● Quanta gente pensando que eu sou o Max Gold, ou vice-versa. Sai pra lá! Eu sou a Cândida. E o engraçado é que os que fazem essa gracinha me conhecem perfeitamente...

● Não é que a "Caixinha" de Natal da Mayrink deu 8 mil cruzeiros para cada um?! Salve, salve!

● Dóris Monteiro está aprendendo a dirigir no carro do seu espôso, um Jaguar esporte. Até que ela vai indo bem. Já sabe buzinar.

● Luís de Carvalho tem mandado vários recados para Marlene ir a seu programa ser entrevistada. Ela, porém, recusa sempre.

● Nora Nei adora pegar um violão e dedilhar nele. Seu maior sonho é aprender a tocar (bem) êsse instrumento.

● O Caubi Peixoto é muito vivo em matéria de publicidade (sua). Seus cartões de boas-festas, em vez de Papai Noel, Reis Magos ou Menino Jesus... tinham um retrato seu...

● Não sei bem a explicação, mas o caso é que o cartaz de César de Alencar subiu muito junto à direção da Rádio Nacional depois que o sr. Vítor Costa saiu de lá.

● Num almôço que houve na Nacional sentaram-se juntas, apenas com o Herón Domingues no meio, a Emilinha e a Marlene. Depois bateram um belo papo.

● Dorival Caymmi está com vontade de abrir um bar noturno em Copacabana. Aliás êle prefere o Leblon. Parece que quem vai entrar com a "gaita", é o Carlinhos Guinle, seu grande amigo.

● Héber de Bôscoli pintou seu Cadillac de prêto. Fêz bem. Aquela côr de vinho era horrível.

● E' falsa a afirmativa de um anúncio que anda por aí em jornais e revistas dizendo que os artistas de rádio usam chicletes. A maioria até considera êsse uso deselegante.

● Paulo Molin tem uma grande fan em Portugal. Há tempos ela o presenteou com um belo anel de ouro tendo as iniciais P e M.

● O Mário Provenzano usa no pescoço um cordão com Santa Teresinha e um corcundinha. Não compreendo que tem uma coisa com a outra.

● Está correndo a notícia de que o Caubi e o Francisco Carlos tiveram uma briga séria na porta do Casablanca.

ELAS USAM...
E Recomendam
Sabonete BIG
UM PERFUME PARA CADA GÔSTO
SÂNDALO ● CHIPRE
COLÔNIA ● ORIGAN
JASMIM ● NARCISO
"BIG" QUALIDADE!
"BIG" ECONOMIA!
Sabonete BIG
Um produto das
INDUSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA



AUGUSTO CALHEIROS PAPAI AOS 63 ANOS

★ A ESPÔSA TEM 27 E A FILHINHA COMPLETOU SEIS MESES

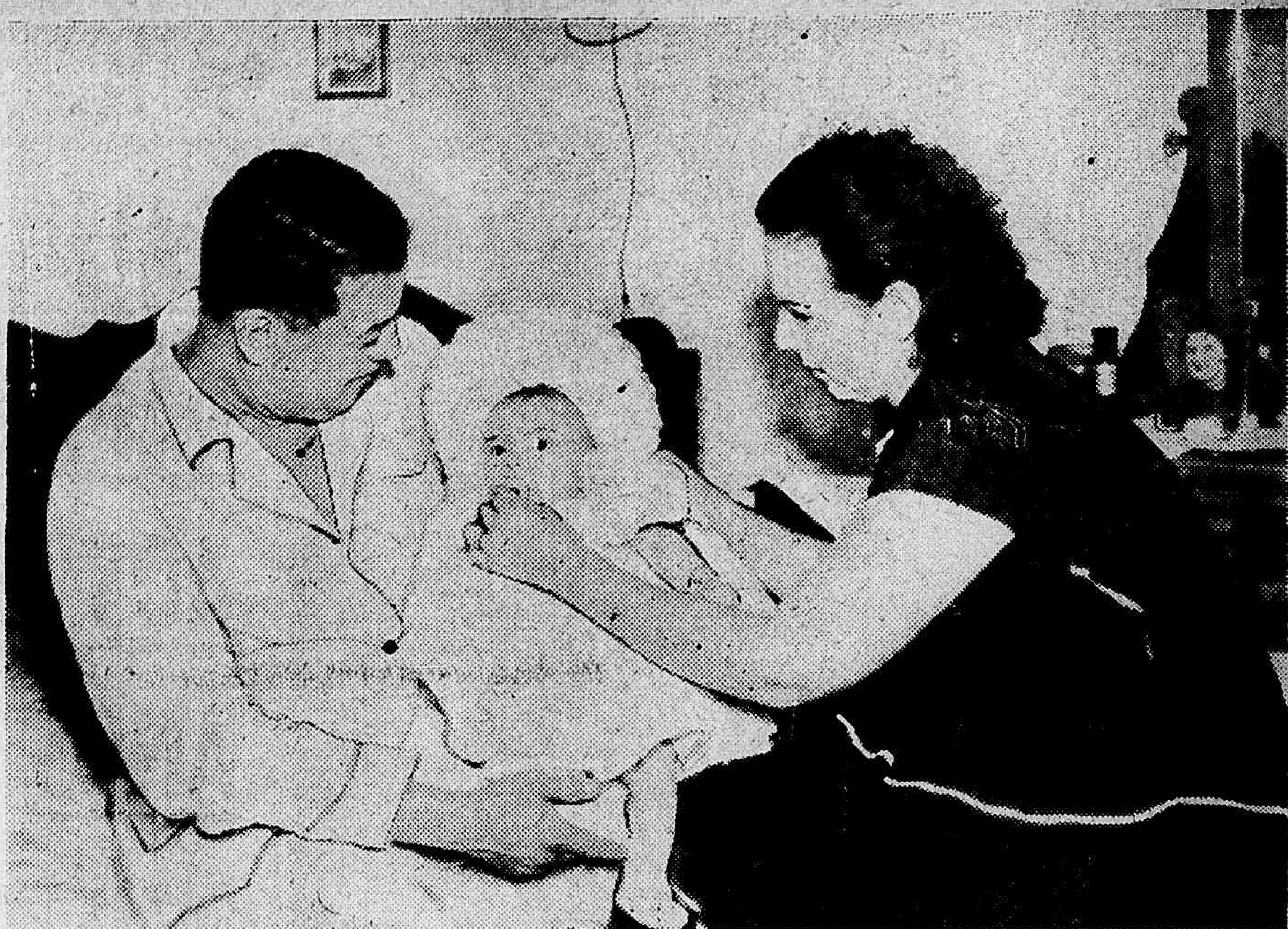
★

Texto de MAX GOLD

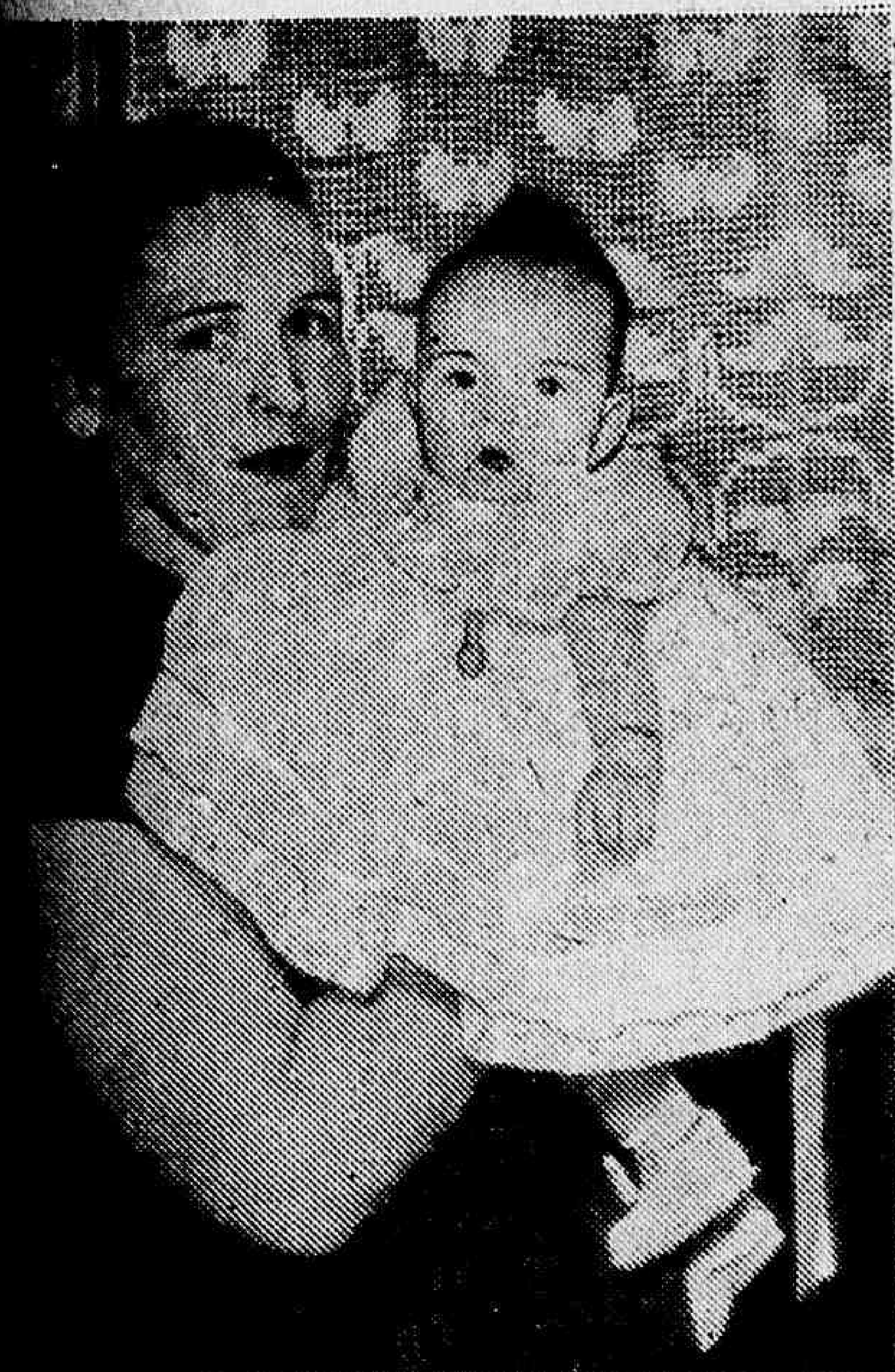
Fotos de DILER



Augusto Calheiros mostra que tem jeito para segurar a mamadeira. Êle está felicíssimo com a vinda da herdeira. ★ AO LADO: Calheiros, a filha e a espôsa, num flagrante para o Álbum de Família.



A garôta toma todo o tempo disponível daquele que é a patativa do norte. Quando não está excursionando, Calheiros aproveita seus instantes livres para ficar ao lado de Cleide e da espôsa, dona Zezé.



A diferença de idade não impediu o amor entre Calheiros e aquela que era sua maior fan. Êles se conheceram há tempos, longe do Rio, e aqui vieram ser muito felizes. Eis dona Zezé com a pequena Cleide.

Foi um encontro casual que nos pôs frente a frente com Augusto Calheiros. Havia muito que não víamos o cantor que se tornou conhecido como "Patativa do Norte". Quando indagamos onde havia estado, contou-nos que ùltimamente tem excursionado muito, tendo percorrido todo o Norte do país completando a excursão iniciada em Minas no ano passado. Calheiros demonstrava uma satisfação fora do comum, que notamos não ser devida ao sucesso da excursão e sim a algo especial.

Indagamos a razão de tanta alegria. O veterano cantor, orgulhoso e exibindo um vasto sorriso, disse:

— Meu velho, eu agora sou pai também. Embora a menina já tenha nascido há mais de cinco meses, não revelei a notícia a ninguém, pois não gosto de utilizar os acontecimentos dessa natureza para ganhar publicidade. Foi uma satisfação para mim, mas que fiz questão de guardar e só revelar aos meus amigos. Estou contando o fato agora porque você me interrogou.

E continuando:

— A menina nasceu no dia 14 de julho de 1954 e chama-se Cleide Conceição de Castro Calheiros. Nasceu no Rio e é filha de minha segunda espôsa, D. Zezé Castro.

Colhidos os dados principais da reportagem, a conversa toma novos rumos e Augusto Calheiros vai revelando uma série de detalhes. Conta que é alagoano de nascimento, mas criado em Pernambuco. Tem 63 anos de idade e sua espôsa apenas 27. Declara ter quarenta anos na profissão de artista. Começou no teatro, mas quando o rádio apareceu abandonou quase por completo o palco.

No Rio, atuou em tôdas as principais casas de espetáculos da cidade e mesmo depois de entrar para o rádio ainda fêz temporadas, embora curtas, no teatro. Trabalhou no Recreio, no São Pedro, João Caetano, Olímpia e Casa do Caboclo, na Praça Tiradentes.

Sôbre estações de rádio do Rio, conta que tomou a cerveja de inauguração de tôdas elas, onde também atuou com destaque. Atualmente, está na Rádio Roquete Pinto, onde faz um programa tôdas as quintas-feiras, às 19 horas. Isto quando não excursiona, pois aproveita grande parte do ano para percorrer o Brasil, sempre com sucesso.

Falando sôbre discos, Augusto Calheiros conta-nos que está regravando na Odeon os seus antigos sucessos, pois são sempre solicitados e as matrizes já estão gastas de tanto prensar discos. Já gravou também na RCA Víctor e agora é exclusivo da Todamérica.

★

Em seguida, Calheiros conta-nos uma passagem recentemente ocorrida com êle, que o deixou numa situação em que não sabia se devia ficar indignado ou achar graça. Foi no dia de Finados. Uma emissora resolveu fazer nesse dia um programa com discos de artistas já falecidos. Augusto ouvia o programa, recordando os seus saudosos companheiros. De repente o locutor anuncia: "Agora vamos homenagear um grande artista, um cantor que sempre foi o mais brasileiro dos cantores brasileiros. Aquêle que foi conhecido como a Patativa do Norte, o inesquecível Augusto Calheiros". E passaram a tocar músicas de Calheiros. Augusto **tomou um susto,**



Augusto Calheiros reside com a família em São Cristóvão. Diz que tem tudo para ser feliz. E continua forte e sadio, apesar do rádio ter anunciado, recentemente, seu falecimento...

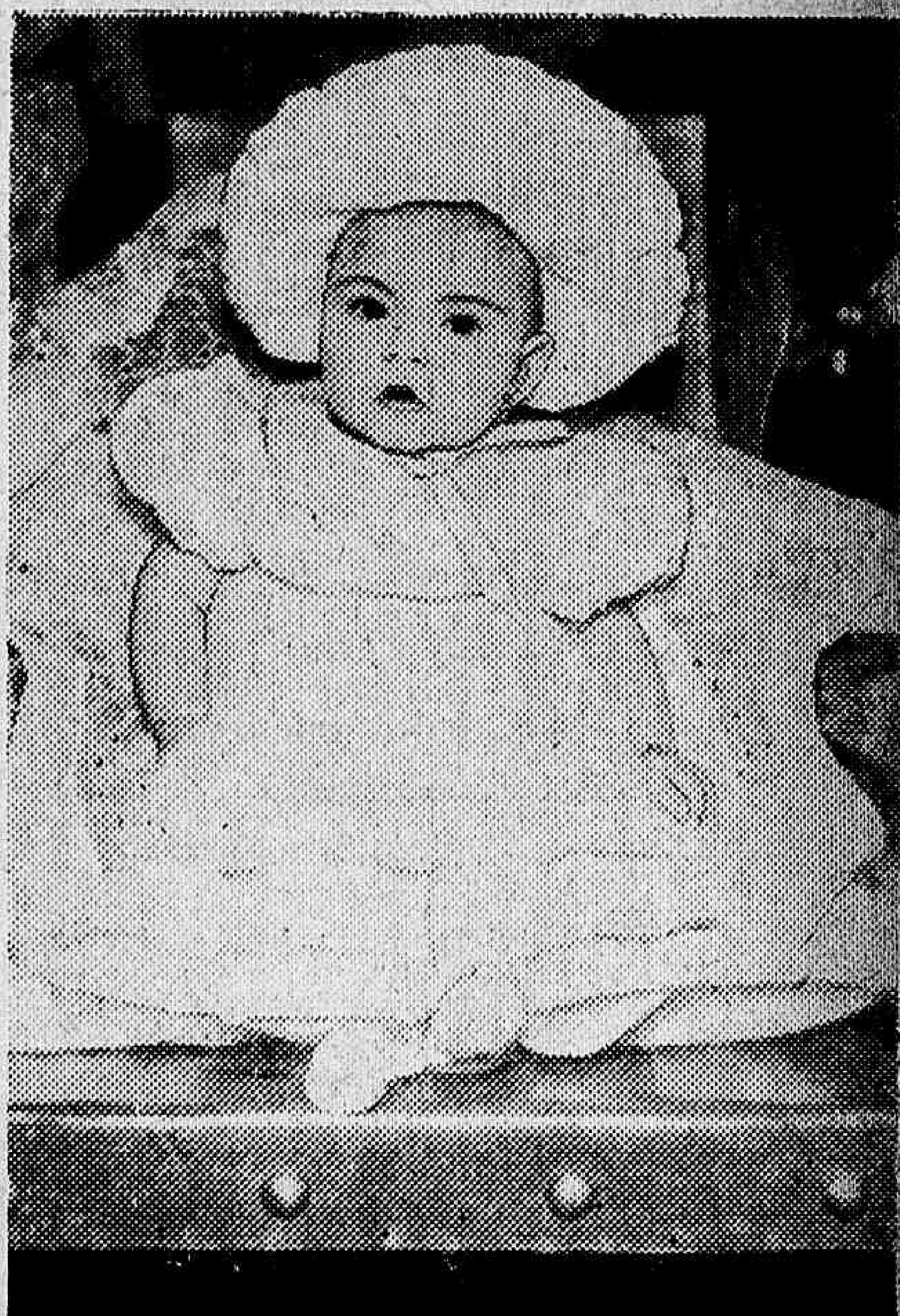
chamou os parentes para ver se tinha ouvido mal. Mas, o locutor confirmou: "Aqui está outro disco do saudoso Augusto Calheiros".

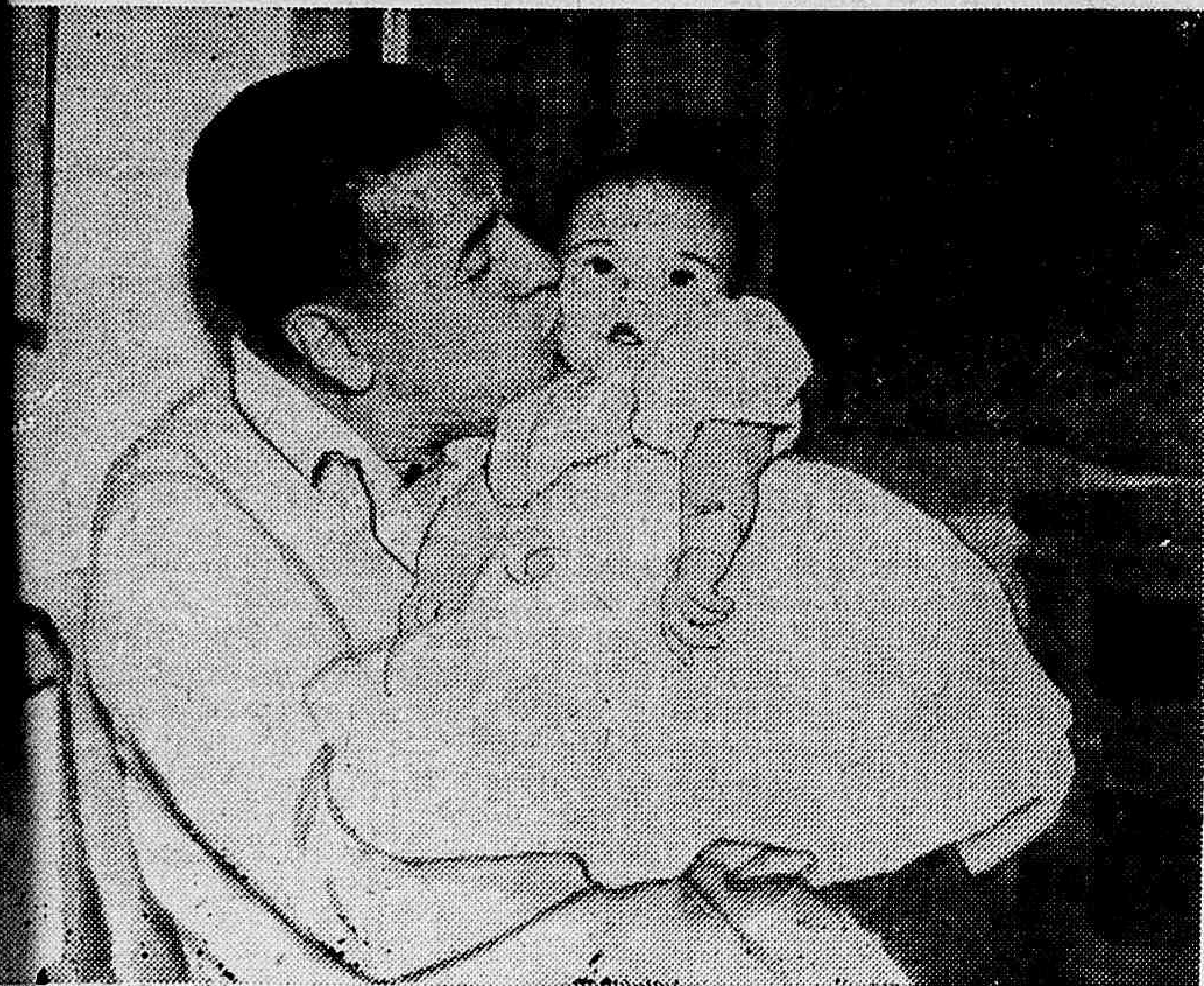
★

O cantor estava para morrer, mesmo, mas de raiva, quando, no outro intervalo, o locutor pediu desculpas e explicou que tinha havido um êrro, já que Calheiros estava bem vivo, contando que tinha recebido inúmeros telefonemas protestando contra a "morte" do veterano cantor. Agora, comentando o caso, a "Patativa do Norte" diz que foi bom que acontecesse aquilo para ver o grau de estima e consideração que o público tem por êle.

★

Faz questão de avisar que está vivo e bem forte, podendo ainda cantar durante uma hora de programa. E recorda o que fêz recentemente, em Campina Grande, onde cantou às 6 horas da manhã para um auditório de 800 pessoas.





Papai e filhinha: forte e rijo, aos 63 anos, Calheiros está vivendo a emoção deliciosa de afagar uma filhinha de meio ano de vida.

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
8 de janeiro de 1955
Ano VIII — N.º 278
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 110,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luís — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Vera Lúcia numa foto exclusiva desta revista. Canta na Rádio Nacional, grava na fábrica Odeon e volta a ser candidata séria a Rainha do Rádio de 1955.

MARLENE OU CARMEM?

A pergunta paira no ar: Quem é mais artista? Carmem Miranda ou Marlene? No propósito de esclarecer a dúvida vamos apresentar na edição vindoura uma ampla reportagem em que personalidades de todos os setores emitem sua opinião, escolhendo entre Marlene e Carmem. Mas queremos ainda salientar três outras grandes reportagens da próxima semana: Araci de Almeida na Rússia — Adelaide Chiozzo abre as portas para d. Cegonha — César Ladeira Filho concede sua primeira entrevista. Tudo fartamente ilustrado com fotografias exclusivas.

AINDA VÍTOR COSTA E SÃO PAULO

A entrada e a saída (ambas inesperadas e vertiginosas) do sr. Vítor Costa nas emissoras associadas criaram alguns episódios que se vão agora conhecendo. Ainda semanas atrás dizíamos aqui da "reprovação" dos meios paulistas à nova conquista do sr. Assis Chateaubriand e citávamos o sr. Paulo de Carvalho, mentor mor do grupo da Record, como à frente da oposição criada. Mas eis que os fatos se esclarecem agora. A situação estava sendo criada contra o sr. Vítor Costa nas próprias rodas associadas e daí, diz-se também, originou-se uma espécie de impasse. A razão pela qual o ex-diretor da Nacional não ficou com o sr. Assis não foi apenas essa. O que se sabe de mais positivo é que Vítor Costa considerou difícil e quase impossível resolver sérios problemas de ordem monetária. Mas, disso não haja dúvidas, o caso de São Paulo também pesou, e bem, na balança. Apenas o que deve ficar devidamente explicado é que o sr. Paulo de Carvalho não teve qualquer interferência, ainda mais que é amigo das duas partes que se encontravam em entendimentos, sr. Assis e sr. Vítor. Quanto aos nomes que fizeram a "pressão paulista", o antigo diretor da Nacional sabe bem quais são e o sr. Chateaubriand ainda mais.

O RÁDIO NÃO PRECISA DO TELEFONE

Voltemos à tecla. Alguns programas estão usando demasiadamente do recurso do telefone. Pedem que os ouvintes liguem para o número da estação e respondam a isso assim assim. Outra fórmula telefônica da qual os programas são culpados: notas sociais. Instigam os ouvintes a informar aniversários, casamentos, etc. Tem até acontecido brincadeiras: gente que telefona dando nome de amigos que se casaram... mas que já são casados. Outras pessoas informam falsos aniversários só para ouvirem seu nome pelo rádio. Dizíamos em outro tópico, semanas atrás, que a evolução do rádio não permite essa espécie de "termômetro" do público. Muitas vêzes os locutores e animadores usam do recurso do telefone para saber se o programa está sendo bem ouvido. Há também a hipótese de quererem provar aos anunciantes que todo mundo está de rádio ligado para o programa. Realmente a impressão é de que os telefonemas chovem, os aparelhos da emissora não sossegam. Mas nada disso justifica. Já explicamos que há um número de "ouvintes certos", grupo que monopoliza essas audições, que responde a tudo que é pergunta, concorre a todos os prêmios, um público flutuante. Movimentemos pois uma campanha sadia e sincera contra o uso exagerado do telefone pelo rádio.

Bilhete ao Leitor

Vem por aí o carnaval, leitor amigo. E Você já conhece tôdas as músicas gravadas para essa grande festa? Sim, é difícil decorá-las. Então, o melhor que Você pode fazer é isto: peça ao seu jornaleiro um exemplar da revista "Vamos Cantar" dêste mês de janeiro. Ali encontrará tôdas as músicas para o carnaval de 1955. Aliás, deixe-me dizer-lhe que em matéria de revista especializada em letras de música "Vamos Cantar" é o que se lhe pode oferecer de melhor. Bela impressão, fotos variadas, informações úteis, letras rigorosamente certas, nomes completos dos autores, uma infinidade enfim de detalhes que fazem dessa revista a preferida por um grande público. Não perca portanto êste número de janeiro, à venda em todos os jornaleiros, dedicado exclusivamente às melodias carnavalescas. E quer um lembrete final? Quando fôr comprar o seu "Vamos Cantar" pergunte ao jornaleiro se êle ainda tem o "Álbum do Rádio de 1955". Se êle tiver, adquira o seu exemplar, leitor amigo, porque a edição de luxo dêsse novo Álbum está quase esgotada.



O RIO AMIGO

MARCA ENCONTRO NAS PRAIAS...

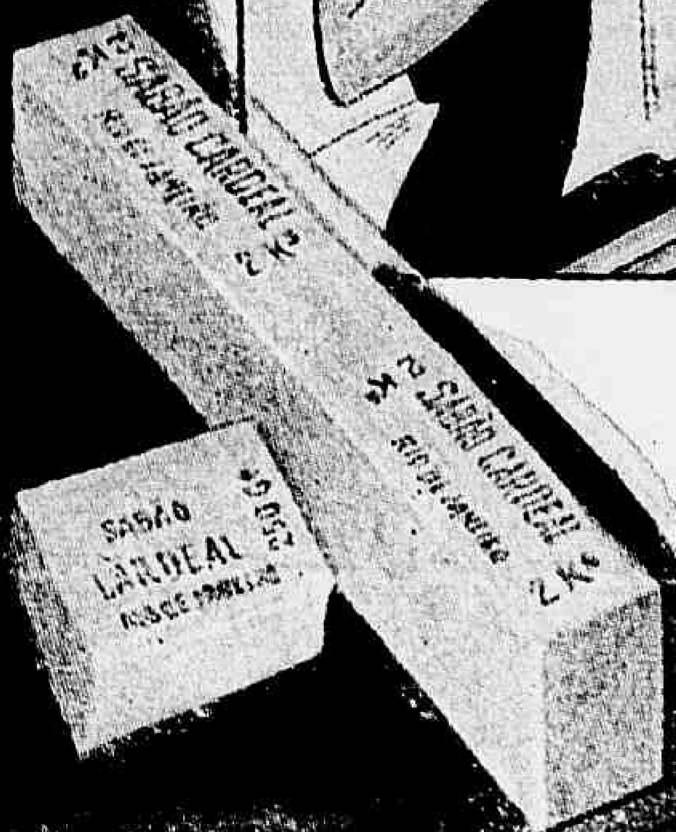
A terra carioca, com suas lindas praias, é convite permanente ao banho de mar e às diversões saudáveis ao ar livre... V. que trabalha a semana tôda, sua espôsa que cuida da casa e seus filhos que estudam horas e horas precisam de sol e de água do mar para recuperar energias... Indo ao encontro do desejo de milhares de pessoas, O CAMIZEIRO apresenta no seu departamento de malhas e esporte as últimas novidades em "maillots", calções, sandálias, bonés, saídas de banho, bolas e jogos... tudo pelos bons preços d'O CAMIZEIRO. E .. para pagar.. use o sistema V.P. de vendas a crédito, onde seu valor pessoal é a grande credencial!

SABÃO
CARDEAL

Na sua classe,
o melhor!







Na cosinha e no tanque, êle é o tal

UM PRODUTO DAS